EDITORIAL

Há 22 anos que existe esta revista e o editorial de cada número, assinado por mim, aborda sempre um tema que, em dado momento, resultou da minha sensibilidade relativamente ao que ia sucedendo no mundo em que vivo. O tema deste editorial, porém, resultou de uma conversa que tive com o senhor Provedor. Achava ele que a revista "Santa Casa", não podia ignorar a decisão do Papa Francisco de convocar um Ano Santo da Misericórdia. Começando esse Ano Santo a 8 de dezembro de 2015 e terminando a 20 de Novembro de 2016, dia da solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, o próximo número da revista já seria editado fora dessas datas e para se fazer um artigo com o desenvolvimento que o assunto merece não havia tempo, pois estávamos em vésperas de enviar este número para a tipografia. Foi então que me propus abandonar o tema em que há dias andava pensando para o editorial deste número e substituí-lo por este da convocação do Ano santo da Misericórdia pelo Papa Francisco. Quando comecei a refletir sobre o assunto, cheguei à conclusão de que muito do que já havia pensado tinha pontos de convergência com o novo tema.

O tema em que andava a pensar relacionava-se com os atos criminosos de que todos os dias temos conhecimento através dos canais televisivos e dos jornais: mães que matam os filhos, homens que assassinam barbaramente as mulheres a que estão ou já estiveram ligadas, mulheres que fazem o mesmo aos homens com o mesmo tipo de relação, vizinhos que se desentendem por motivos mesquinhos e resolvem o problema com uma arma assassina, grupos de etnias diferentes que se defrontam deixando sempre um rasto de sangue, homens adultos que violam crianças, muitas delas de tenra idade e, por vezes, com uma relação familiar muito próxima, nomeadamente os próprios pais das vítimas. Um verdadeiro terrorismo doméstico cujas causas é preciso eliminar. Eu, que não tenho a fé do Papa Francisco na regeneração dos homens, pensei e penso que a solução do problema compete aos governantes: identificar as causas, eliminá-las e usar da coerção prevista nas leis, se necessário.

O Papa Francisco não teve certamente esta visão curta de uma realidade que contrasta com a Misericórdia nem pensa que a solução está na ação dos homens. A sua visão é mais universal, vê o mundo na sua globalidade, conclui que o panorama não é melhor, e a solução para ele só pode encontrar-se no transcendente. O Deus que ele representa na terra é um Deus misericordioso e só ele pode tocar o coração dos homens e substituir o ódio que se manifesta no mundo inteiro pelo amor que regenera. Para ele a Misericórdia «é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com os olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida», «é o caminho que une Deus e o homem porque nos abre o coração à esperança de sermos amados

(continuação na página 3)

Sumário

1 - Editorial
- Dr. António Amorim

4 - Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2015
- Dr. António Amorim

9 - Documentários para o Centro Interpretativo de Memórias da Misericórdia de Vila do Conde
- Dr.ª Cátia Oliveira

10 - Falecimento de José Oliveira Gomes
- Dr. António Amorim

11 - Conferência "Quaresma e Páscoa, Jubileu de Misericórdia"
- Prior P.e Dr. Paulo César Dias

12 - Via Sacra ao Vivo encenada pelos utentes da Misericórdia de Vila do Conde
- Dr.ª Lara Santos

14 - Procissão do Senhor dos Passos em Ano Jubilar
- Dr.ª Lara Santos

16 - "Cheira a manjerico" na Misericórdia
- Drª. Lara Santos

17 - CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
- **Preparação para a Renovação da Certificação na Infância e Apoio Domiciliário**
- Dra. Odete Cunha
- **Consulta aos colaboradores em matéria de Higiene e Segurança**
- Dra. Odete Cunha
- **A Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde participa nas I Jornadas Luso-Ibéricas da Qualidade**
- Dra. Odete Cunha

20 - Entrega de certificados pelo IEFP do curso "Cuidados Continuados"
- Dr.ª Cândida Carneiro | Dr.ª Vera Santos | Jessica Silva

21 - Grande adesão ao Rastreio de Obesidade
- Dr.ª Cátia Oliveira

21 - Obesidade – um problema de saúde crónico
- Dr. Mário Reis

22 - Vox Pop da Saúde - Exposição Solar
- Dr.ª Patrícia Pinto

23 - Maus tratos - Abusos Sexuais
- **Prevenção primária nos maus-tratos**
- Dr.ª Sameiro Maio
- **Sessão de Esclarecimento - Abusos Sexuais**
- Dr.ª Catarina Lapa

25 - Projeto "Bater à Porta"
- Dr. Miguel Amorim | Prof. Pedro Carvalho

26- DO ARQUIVO
- **Capela de Estêvão Fernandes e sua mulher Isabel Folgueira**
- Dr.ª Liliana Silva Aires

32 - DESPORTO
- **Utentes da SCMVC na Final Regional de Futsal**
- Dr.ª Lara Santos
- **XV Torneio Futsal Entidades de Vila do Conde**
- Dr. Tiago Cardoso

34 - ATIVIDADES DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS
- Lar de Terceira Idade
- Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha
- Casa da Criança
- Centro Social em Macieira
- Centro Rainha Dona Leonor
- Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia

REVISTA SEMESTRAL

ANO XXII - Nº 43

JUNHO/2016

Capa:

Escultor SOUSA PEREIRA

Propriedade:
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA DO CONDE

Diretor:
ANTÓNIO AUGUSTO GOMES AMORIM

Direção e Administração:
Rua Rainha Dona Leonor, 123
4480-247 VILA DO CONDE

Execução gráfica:
NORPRINT
A Casa do Livro

Tiragem : 1000 exemplares

EDITORIAL

(continuação da página 1)

para sempre, apesar da limitação do nosso pecado».
O Papa Francisco diz ainda como cada um pode manifestar a sua misericórdia: «pondo em prática as obras de misericórdia corporais e espirituais e fazendo delas um programa de vida.» Na mira de cada homem devem estar «os pobres, os doentes, os refugiados, os imigrantes, os sem-abrigo, os presos e todos aqueles que passam necessidades físicas e espirituais».
Que Deus o ouça.

António Amorim

Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2015

De acordo com o preceito do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, no mês de Abril último, a Mesa Administrativa da Instituição apresentou à Assembleia–Geral de Irmãos o seu Relatório de Atividades e respetiva Conta de Gerência do ano findo de 2015 para apreciação, discussão e aprovação.

Na apresentação deste importante documento, o Provedor, Eng. Arlindo Maia, disse ter sido preocupação dominante da Mesa Administrativa «consolidar o crescimento da Instituição, tornando-a operacionalmente menos deficitária nas valências sociais que presta à comunidade vila-condense, exigindo maior rigor na sua gestão, rentabilizando melhor os seus recursos, nomeadamente na aquisição de bens, na economia de gastos e no melhor aproveitamento dos recursos humanos». E lembrou que essa preocupação se impõe pela «grande fragilidade sócio-económica da comunidade que tem marcado os últimos tempos, com o aumento do desemprego, da pobreza e da exclusão social». Só com esse rigor de gestão pode a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde manter uma «porta aberta para todos …, procurando dar-lhes esperança de um futuro melhor».

Todos os equipamentos/serviços da Instituição elaboraram o seu Relatório de Atividades e de cada um deles foi extraído o que pareceu à Mesa Administrativa ser mais significativo do seu funcionamento e incluído neste Relatório geral. Como o que interessa é que o leitor fique com uma ideia dos serviços que estes centros prestam à comunidade, vejamos o que cada um deles fez durante o ano de 2015.

I - Serviços Sociais

1 – Lar de Terceira Idade

a) Utentes:

Lar de Idosos – 104 utentes
Lar de Grandes Dependentes – 53 utentes
Centro de Dia – 41 utentes
Serviço de Apoio Domiciliário – 60 utentes

b) Aspetos relevantes:

Durante o ano 2015, foram feitas obras de requalificação nos pisos 2 e 3 sem que isso tenha afetado o normal funcionamento do serviço, o que se ficou a dever à transferência temporária dos utentes para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados, embora para isso se tivesse que reforçar o quadro de pessoal enquanto duraram as obras. As obras referidas abrangeram sobretudo os quartos e respetivos wc`s.

Entraram também em funcionamento, em 2015, os novos balneários dos colaboradores e iniciaram-se as obras para a construção da nova cozinha.

Panorâmica do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha

2 – Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência

a) Utentes

Lar Residencial – 97 utentes
Centro de Atividades Ocupacionais – 115 utentes
Serviço de Apoio Domiciliário – 20 utentes

b) Conquistas conseguidas pelo Centro:

- Consolidação do Centro, com renovação do certificado no 1.º semestre de 2015;
- Publicação do livro "Meu Sonho na Tua Mão (Ver Revista Santa Casa n.º 42);
- Envolvimento crescente de todas as partes interessadas;
- Abertura do Centro à comunidade de forma gradual e sustentada.

3 – Centro Social em Macieira

a) Utentes

- Respostas sociais da infância:
ATL – 60 crianças
Creche – 35 crianças
Jardim – 66 crianças
- Serviço de Apoio Domiciliário:
26 utentes (correspondendo a 20 utentes/mês).

b) Conquistas conseguidas pelo Centro em 2015:

- Dinamização das parcerias existentes;
- Participação no Dia do Pijama com angariação de fundos para a Instituição "Mundos de Vida";
- Participação das crianças de CATL no projeto "Heróis da Fruta", com a colaboração do Departamento de Nutrição;
- Conclusão e dinamização do Campo de Jogos;
- Realização de novas atividades com envolvimento da comunidade;

Instalações do Centro Social em Macieira

- Concretização do Projeto Educativo com o tema "Afetividade: Brincar, Aprender e Crescer" com vista ao empoderamento das crianças e seus significativos, dotando os mesmos de capacidades/conhecimentos;
- Envolvência dos utentes SAD, utentes de outras respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde;
- Dinamização de atividades de solidariedade com envolvência intergeracional;
- Envolvência da equipa multidisciplinar nas atividades do Centro, tais como: a atividade do Mercadinho da Primavera, associado ao Dia da Saúde que contou com a participação dos departamentos de Nutrição, Psicologia e o Professor de Educação Física.

4 – Casa da Criança

a) Utentes

CATL Juvenil – 60 crianças
CATL Infantil – 50 crianças
Creche – 47 crianças
Jardim de Infância – 64 crianças

b) Conquistas conseguidas:

- Ações de formação direcionadas aos colaboradores do Centro, versando temáticas relacionadas com a sua atividade profissional;
- Reuniões com a comissão de pais e de colaboradores para participação em decisões sobre o desenvolvimento dos serviços;
- Formalização de parcerias com entidades externas que permitiram aos utentes do Centro usufruir de serviços existentes na comunidade;
- Divulgação dos serviços do Centro no *website* e revista institucional como ferramenta na promoção e divulgação dos serviços e atividades desenvolvidos pelo Centro;
- Incremento da comunicação entre os utentes e seus familiares ou outros significativos através do suporte de estruturas mais organizadas de comunicação (Processo de Gestão de Comunicação);
- Aumento do leque de atividades extracurriculares disponíveis para as crianças;
- Quantificação com rigor dos resultados de avaliação de desempenho dos serviços;
- Aumento do número de professores voluntários nas respostas sociais de Centro de

Atividades e Tempos Livres (CAT) e Lar de Infância e Juventude (LIJ);
- Promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens acolhidos para que, em tempo útil, se defina e concretize um projeto que promova o seu desenvolvimento integral e a sua integração segura em meio familiar ou na impossibilidade dessa integração, a sua autonomia e empoderamento.

5 – Centro Rainha Dona Leonor
a) Utentes
Residentes permanentes – 43 utentes
Residentes temporários – 30 utentes
Nota – Os residentes temporários permaneceram no Centro em média 30 dias, 63% para recuperação após intervenção cirúrgica ou hospitalização e cerca de 33% para descanso do cuidador.
b) Considerações finais
- Ao longo do ano 2015 o Centro Rainha Dona Leonor (CRDL) teve como finalidade proporcionar aos seus residentes uma resposta de intervenção humanizada, integral, personalizada e qualificada na área geriátrica, constituindo uma resposta para todos aqueles que se confrontam e debatem atualmente com a problemática de um local qualificado para viver uma determinada etapa da sua vida, de forma segura e ativa ou com necessidades de saúde específicas.
- Consideramos ainda que este ano nos assumimos também como uma resposta temporária eficaz para a comunidade quando esta nos procura, seja para o descanso do cuidador informal (contribuindo para a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar), seja para recuperação funcional ao nível da saúde. Respondendo assim, em tempo útil, aos cuidadores informais que tantas vezes nos procuram no sentido de alívio imediato e temporário da sua sobrecarga ou aos residentes que são autónomos, mas em períodos de maior fragilidade física e/ou mental necessitam de serviços qualificados para a sua recuperação ou simplesmente como local de férias.

6 – Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia
a) Utentes
Lar Residencial – 22 utentes
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) – 27 utentes
b) Algumas considerações
- Como balanço do ano 2015 podemos afirmar que as várias atividades proporcionadas aos nossos utentes desempenharam um papel determinante na vida do Centro na medida em que promoveram a dinâmica e a interação dos nossos utentes uns com os outros e destes com realidades diferenciadas. A sua integração na comunidade envolvente foi natural, tendo sido de extrema relevância na vida dos utentes e na consciencialização da população local. Cada vez mais o Centro está presente em todas as iniciativas locais e é uma referência na organização e participação nas atividades da comunidade;

Edifício do Centro de Reabilitação Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia

- Olhando para dentro, reconhecemos que o nosso Centro ainda é muito jovem, pelo que ainda tem muito para crescer, para aprender, para melhorar em diferentes áreas. Se já demos pequenos passos, queremos que esses mesmos passos, a curto, médio e longo prazo, sejam consideravelmente maiores porque serão os nossos utentes a beneficiar deles;

- Tendo os utentes como o principal alvo das nossas atividades, verificamos que, através delas, fomos capazes de desenvolver melhorias significativas a vários níveis, como o emocional, o mental, o físico, o relacionamento interpessoal, as competências sociais, a autonomia, entre muitas outras coisas indispensáveis à vida em sociedade.

7 – Casa das Rosas
- Centro de Alojamento de Emergência Social:
a) Utentes
– Durante o ano 2015, foram abertos 86 processos, 24 dos quais foram sinalizados pela Segurança Social (Alojamento Temporário) e 62 pela Linha de Emergência Social (LNES). Destes, 24 transitaram para Alojamento Temporário.
b) Motivos do alojamento:
- Abuso sexual – 1
- Sem condição de habitação – 2
- Sem retaguarda familiar – 8
- Sem abrigo – 49
- Desalojados – 13
- Rutura familiar – 10
- Violência doméstica – 5
- Cantina Social:
a) Refeições fornecidas em 2015 – 93074;
b) Cabazes alimentares entregues a famílias carenciadas – 535;
c) Tratamento de roupas – Várias pessoas beneficiaram de apoio semanal a nível de tratamento de roupas por não disporem de condições habitacionais que lhes permitam ter esse cuidado elementar de auto-estima, de bem-estar físico e de higiene.

8 – Empresa de Inserção – Quinta das Galantes
Número de colaboradores – 10 (5 pertencem aos quadros da empresa e os outros 5 fazem parte do projeto que é a reinserção profissional de pessoas desempregadas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho).

9 – Rendimento Social de Inserção
a) Beneficiários
Durante o ano 2015, este serviço acompanhou cerca de 293 agregados familiares, residentes no concelho de Vila do Conde.
b) Tipologia familiar dos beneficiários
Prevalecem os agregados isolados, seguindo-se as famílias monoparentais.
c) Principais problemáticas identificadas
Desemprego e problemas de saúde.

II - Serviços de Saúde

1 – Clínica de Medicina Física e de Reabilitação
a) Serviços prestados em 2015:
- Consultas, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala e tratamento em piscina.
b) Novos serviços:
- Continência urinária
- Mesoterapia.

Pormenor do ginásio da Clínida de Medicina Física e Reabilitação

2 – Imagiologia Médica
a) Exames realizados por áreas:
- Radiologia (Densitometria, Ecodoppler, Ecografia, Mamografia, RX, RMN e TAC);
- Cardiologia (Doppler, ECG, Ecocardiograma, Holter, Mapa e Prova de Esforço);
- Gastroenterologia (Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia);

- Pneumologia (Provas Funcionais Respiratórias e Estudo do Sono);
- Neurofisiologia (Eletroencefalograma e Eletromiografia).

b) Recursos e infraestruturas utilizados

Apostando na melhoria contínua dos serviços prestados no ano 2015, foram adquiridos diversos equipamentos e realizadas obras de ampliação e remodelação, nomeadamente:
- Remodelação e ampliação do serviço de Gastroenterologia adaptando o espaço físico às necessidades atuais bem como a aquisição de equipamentos diversos;
- Aquisição de Ecógrafo de última geração para o serviço de Cardiologia;
- Atualização de diverso software.

3 – Medicina Dentária

Este serviço funcionou de segunda a sábado, dando resposta a consultas e tratamentos diversos para os quais contou com a colaboração de uma equipa de especialistas.

4 – Laboratório de Análises Clínicas

O ano 2015 foi para o Laboratório um ano de viragem, uma vez que foram adotadas novas práticas organizacionais internas facilitadoras para todos os profissionais:
- Fizeram-se adaptações internas significativas com vantagens a curto e longo prazo para o trabalho do Laboratório;
- O volume de faturação aumentou 39,25%.

5 – Atendimento Permanente

a) *Consultas* – Em 2015 aumentaram 14,5% relativamente ao ano anterior;
b) *Serviço de enfermagem* – Relativamente ao mesmo período o aumento foi de 8%;
c) *Serviço de Pediatria não programada* – O aumento verificado foi de 13%;
d) *Medicina Desportiva* – Foi dada resposta atempada, através do médico de clínica geral e de enfermeira, às solicitações dos clubes com quem a SCMVC tem protocolo.

6 – Consulta Externa

Em 2015, houve um acréscimo significativo de consultas, nomeadamente em pedopsiquiatria, cardiologia, imuno-alergologia e reumatologia.

7 – Medicina Interna

Este serviço, em 2015, contou com a permanência de 2 médicos internistas e continuou a dar resposta às várias solicitações da população no âmbito da medicina interna.

8 – Cirurgia

Em 2015, realizaram-se diversas cirurgias: cirurgias de bloco, laser oftalmológico e pequenas cirurgias.
As especialidades com maior produção cirúrgica foram: oftalmologia, ortopedia e cirurgia geral.

Bloco Operatório

9 – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Esta unidade que funciona desde 2006 foi transferida, no final do ano 2015, para um novo edifício construído de raiz para este fim e obedecendo a todas as regras recomendadas pela Rede Nacional de Cuidados Continuados. (Ver Revista "Santa Casa" n.º 42)

António Amorim

Documentários para o Centro Interpretativo de Memórias da Misericórdia de Vila do Conde

Filmagem da entrega de um Legado à Misericórdia de Vila do Conde

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde tem realizado diversas filmagens ao serviço que presta à comunidade. Tem sido preocupação da Instituição preservar o património histórico material e imaterial.

Através de registos, encenações e documentários, é possível realizar não só para eternizar momentos e demonstrar o que sempre foi o trabalho da Instituição nas diversas áreas de atuação, como também estudar, relembrar e retratar outros que foram vivenciados e documentados pelos nossos antepassados. Graças ao vasto e rico arquivo histórico da Instituição, consegue-se, hoje em dia, ter conhecimento do que foi a Misericórdia ao longo destes 500 anos.

Em Fevereiro, a Santa Casa da Misericórdia reuniu Órgãos Sociais, Irmãos, Utentes, Colaboradores e Amigos para realizar filmagens de documentários que remetem ao que a Instituição seria no séc. XVI.

As filmagens foram realizadas em vários edifícios da Instituição e em pontos históricos do centro da cidade de Vila do Conde, pouco alterados pelo decorrer dos séculos, de modo a tornar os documentários mais próximos da realidade.

Vestidos a rigor, todos "encarnaram a personagem" dando vida à Misericórdia do século XVI. Um Cortejo Fúnebre, a Entrega de um Legado e a Cerimónia de Eleição e Tomada de Posse da Mesa Administrativa foram retratados de modo fiel e respeitoso.

Numa prespetiva de documentar a atualidade, foram realizadas filmagens do quotidiano em vários equipamentos sociais da Instituição.

Tentou-se, de uma forma resumida e objetiva, mostrar através das filmagens, o trabalho que a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde tem, diariamente, para com o utente, bem como o papel importantíssimo que os seus colaboradores ocupam nas suas vidas. Crianças, idosos, pessoas com defi-

ciência, pessoas com necessidade de apoio domiciliário, pessoas com necessidade de abrigo e/ou alimentação, pessoas doentes e/ou em recuperação, todos são acolhidos pela Instituição e com todos é realizado um trabalho contínuo, focado no seu bem-estar físico e psicológico. A melhoria das condições de vida e a prestação dos cuidados básicos de saúde, alimentação e higiene são e sempre foram uma prioridade da Misericórdia de Vila do Conde.

Das catorze obras de Misericórdia com representação cénica no Centro Interpretativo, foram selecionadas cinco a ser alvo de estudo, adaptação, encenação e filmagem: Cobrir os Nus, Curar os Enfermos, Dar de Comer aos Famintos, Enterrar os Mortos e Visitar os Presos. A realidade é que, infelizmente, depois de mais de cinco séculos passados, as Misericórdias em geral, e a de Vila do Conde em particular, continuam a encontrar pessoas com necessidade de intervenção, auxílio e apoio, pessoas que continuam a tornar essencial o cumprimento das Obras de Misericórdia.

As filmagens serão tratadas e futuramente exibidas como documentários no Centro Interpretativo de Memórias da Misericórdia de Vila do Conde, para que todos possam conhecer o trabalho realizado pela Instituição, bem como o importante papel que, desde 1510, ela tem na sociedade.

Cátia Oliveira

Falecimento de José Oliveira Gomes

No mês de Fevereiro do ano corrente, faleceu José de Oliveira Gomes, irmão da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde. Era um homem bom e prestável. Foi por isso um homem a quem a sociedade fica a dever a sua conduta de bom cidadão e o seu contributo no funcionamento das instituições. A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde pode beneficiar da sua colaboração despretensiosa desde que foi admitido como seu irmão em 20 de Outubro de 1983. Exerceu as funções de secretário da Mesa Administrativa em quatro triénios seguidos, de 1984 a 1995, a ele se ficando a dever a redação das atas desse órgão que são e continuarão a ser para sempre, enquanto se não perderem ou destruírem, a memória oficial da ação do executivo, durante esse período.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, agradecida, releva assim os seus prestimosos serviços e apresenta as mais sentidas condolências à sua família.

José Oliveira Gomes

António Amorim

Conferência "Quaresma e Páscoa, Jubileu de Misericórdia"

A Paróquia de São João Baptista, no passado dia 12 de fevereiro, acolheu o Sr. Pe. Doutor João Alberto no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, presidindo a uma conferência com o tema "Quaresma e Páscoa, Jubileu de Misericórdia", iniciada com um momento de oração preparado pelo Grupo Coral de Santa Clara. Após definir Quaresma como tempo favorável para a purificação, reconciliação e instrução, na dicotomia do interior/exterior, explanando sobre ser necessário "olhar para dentro" de nós mesmos, descobrindo-nos exóticos e esquisitos, para, posteriormente, olharmos os outros e fazermos parte de si, o conferencista deu-nos a conhecer a Páscoa como um momento de verdadeira passagem, no qual também nós nos transformamos e passamos a "dar largas à alegria". O prezado sacerdote referiu ainda as implicações de um ano jubilar, marcado pela liberdade e solidariedade e pela remissão dos pecados, fazendo-nos viajar no tempo de modo a compreendermos o contexto de um povo que vive sabendo que nada possui, exceto as pessoas com quem caminha, pois o terreno que pisa é dom de Deus e não lhes pertence. Por fim, os paroquianos foram convidados a viver enquanto discípulos missionários, articulando a nossa fé com a vida, agindo de acordo com o que professamos, acolhendo os outros de braços abertos e com o coração inundado de misericórdia, através de conselhos dados pelo Santo Padre na bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia (Misericordiae Vultus).

Prior P.e Dr. Paulo César Dias

Sr. Pe. Doutor João Alberto, à esquerda, a convite da Paróquia de São João Batista para esta cerimónia

Via Sacra ao Vivo encenada pelos utentes da Misericórdia de Vila do Conde

A edição de 2016 da Via-sacra ao Vivo, encenada e representada pelos utentes do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência, em Touguinha, fez mais uma vez as delícias dos participantes.

Esta iniciativa decorreu no passado 3 de março, pelas 21h00, no Auditório Municipal de Vila do Conde, em colaboração com a Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde, e excedeu as expectativas com uma plateia repleta de espectadores. Muitos outros também gostariam de poder assistir, mas já não conseguiram bilhete.

Este momento é já um marco das celebrações pascais da Instituição e da Paróquia São João Baptista de Vila do Conde. A sua visibilidade tem aumentado de ano para ano, graças à aceitação extremamente positiva da comunidade, sendo um sucesso em todas as suas edições.

Tendo como tema principal o martírio e a morte de Jesus Cristo "Na Cruz do Amor", este ano, atendendo a que é o Ano Jubilar da Misericórdia, também foi posta em evidência a missão da Instituição que é a prática das "Obras de Misericórdia", refletidas na peça representada. A união dos dois temas sensibilizou o público que se manifestou aplaudindo entusiasticamente.

Representação dramática emocionante e enriquecedora que, por ser encenada e representada por utentes da Instituição, sempre desperta a curiosidade na comunidade e, acima de tudo, estimula as capacidades cognitivas destes intervenientes.

Para o efeito, é de salientar o papel de duas entidades importantes para que esta representação fosse possível: o da Câmara Municipal de Vila do Conde que, gentilmente, cedeu o espaço para o efeito e da Casa Pontes, que, por sua vez, disponibilizou toda a indumentária utilizada pelos figurantes na representação.

O envolvimento da comunidade vila-

Representação das 14 Obras de Misericórdia

-condense, - a entrega e entusiasmo dos utentes e colaboradores que subiram ao palco, assim como de todos os que tornaram possível esta iniciativa- foi notável e motivo de muita satisfação para a Misericórdia de Vila do Conde. Provou que a iniciativa foi oportuna e acarinhada pela comunidade.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde deixou uma palavra de especial apreço à Paróquia de São João Baptista pela colaboração na iniciativa e na vida da Instituição, à Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde pela cedência dos espaços para a realização das atividades, às autoridades e entidades presentes, à comunidade em geral e, principalmente, aos utentes e colaboradores.

O Dr. Sérgio Pinto, diretor do Centro de Apoio e Reabilitação de Touguinha realçou, uma vez mais, a entrega e dedicação dos seus utentes e colaboradores, destacando esta Via Sacra ao Vivo, como um presente que prepararam para a comunidade nesta caminhada quaresmal, valorizando as capacidades dos utentes que resultou nesta surpresa fantástica.

O Dr. Sérgio aproveitou a oportunidade para chamar a atenção do público de que o livro "Meu Sonho na Tua Mão" lançado no final de 2015, que relata a concretização dos sonhos dos utentes do Centro de Apoio e Reabilitação em Touguinha, se encontrava à venda no local. As receitas destinam-se à construção de uma sala de informática adaptada a pessoas com deficiência.

Os interessados na compra do referido livro poderão contactar qualquer unidade da Misericórdia de Vila do Conde e ajudar assim, solidariamente, este projeto.

Lara Santos

Momentos de grande emoção representados por utentes e colaboradores do CARPD - Touguinha, Equipamento Social de Apoio à Deficiência da Misericórdia de Vila do Conde

Procissão do Senhor dos Passos em Ano Jubilar

A tarde do passado domingo, dia 28 de fevereiro, ficou marcada pela saída da Majestosa Procissão do Senhor dos Passos, realizada pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, em colaboração com a Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde, integrada nas solenidades da Quaresma.

As cerimónias iniciaram-se na Igreja da Misericórdia com o Sermão da Paixão, proferido pelo Reverendíssimo Prior, P.e Dr. Paulo César, seguindo-se a Procissão do Silêncio até à Igreja Matriz, onde teve lugar o Sermão do Pretório pelo Reverendíssimo Cónego Dr. José Paulo Abreu, Vigário Geral da Arquidiocese de Braga, no fim do qual, a Majestosa Procissão dos Passos iniciou a sua marcha solene até à Igreja da Misericórdia, onde se realizou o emocionante Sermão do Encontro, proferido pelo mesmo clérigo.

A Misericórdia de Vila do Conde alcança mais uma vez, por mérito e empenho dos seus colaboradores e por se associarem a esta causa, o seu objetivo de compor o corpo de figurados da Procissão exclusivamente com pessoas da Instituição. Este gesto reflete o envolvimento e entrega dos que diariamente trabalham nesta Instituição e participam ativamente na sua vida.

No momento do encontro de Jesus Cristo com sua Mãe, o Rev. Cónego, Dr. José Paulo Abreu realçou a importância da misericórdia, neste Ano Jubilar, apelando a uma ação com o coração (cordis) em virtude de quem sofre e vive a miséria (miser). É a partir desta atitude que se formou a palavra misericórdia. "Na ânsia do ser humano ser melhor, corresponder melhor ao amor da sua Mãe, assim como Jesus Cristo é misericordioso connosco, deve haver uma vontade enorme em aprendermos também essa lição de misericórdia. Não há maior prova de amor do que dar a vida por quem se ama".

Centenas de pessoas encheram e resistiram ao frio que se fazia sentir nas ruas da cidade vila-condense, assistindo silenciosamente à passagem da Procissão que percorreu as seis Capelas dos Passos que representam o caminho da Paixão de Jesus Cristo, do Pretório até ao Calvário.

A Misericórdia de Vila do Conde agradece a participação de todos quantos colaboraram e participaram nesta iniciativa que mantém e dá vida às tradições quaresmais na nossa cidade, salientando-se o papel desempenhado pelas funcionárias e funcionários da Instituição que, num total de 180 pessoas, se responsabilizaram por encarnar os figurantes e transportar o andor de Nossa Senhora das Dores.

Cátia Oliveira

Majestosa Procissão do Senhor dos Passos, uma tradição em Vila do Conde

O momento mais emotivo da Procissão, o encontro de Jesus com a sua Mãe

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde
Rua Rainha Dona Leonor, 61
4480-247 Vila do Conde
Tel. 252 249 100 | Email. geral@scmvc.pt
www.scmvc.pt

Exames de Diagnóstico Médico

Cardiologia
Cardiologia Pediátrica
Cirurgia Vascular
Dermatologia
Gastroenterologia
Imuno-Alergologia
Neurofisiologia
Oftalmologia
ORL
Pneumologia
Radiologia
Urologia

"Cheira a manjerico" na Misericórdia

A Misericórdia de Vila do Conde festejou o São João 2016, de forma bastante animada e diversificada.

O Departamento de Comunicação e Marketing lançou um desafio aos Equipamentos Sociais: realização de um concurso de quadras de São João junto dos colaboradores. O objetivo final das quadras apresentadas seria eleger as três melhores que posteriormente serviram de decoração nos "manjericos doces" confecionados no Salão de Chá desta Instituição, para venda alusiva à época festiva.

Todos ficaram satisfeitos com esta iniciativa, os colaboradores pelo contributo e pela saudável competitividade instalada e os clientes por terem uma quadra de São João no seu doce.

Também as marchas fizeram as delícias deste santo popular, a Casa da Criança e o Centro Social em Macieira saíram à rua e animaram a comunidade com um desfile de marchas na Rua Rainha Dona Leonor, na véspera das festividades da cidade.

Nesse mesmo dia, também o Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha realizou a sua habitual sardinhada, onde não faltou a rainha da festa - a sardinha, a broa e o pimento assado, assim como a sua própria marcha.

Para encerrar as festividades, o Lar de Terceira Idade realizou a sua habitual Cascata, com arco e balão, manjerico e a tradicional quadra, desde 2013 incluída no roteiro das cascatas de São João da cidade, inaugurada pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Elisa Ferraz.

Lara Santos

Inauguração da cascata de São João do Lar de terceira Idade

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

Preparação para a Renovação da Certificação na Infância e Apoio Domiciliário

Os centros de infância e de apoio domiciliário continuaram durante este semestre empenhados no desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade, onde a melhoria contínua foi mais uma vez uma forma de estar. De braços dados com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida de todos quantos usufruem destes serviços, as equipas investiram em mais um ciclo de melhoria contínua, participando nas revisões do sistema, na monitorização contínua aos planos de atividades, aos projetos pedagógicos e aos projetos educativos (estes dois últimos no caso da infância), concretizando com sucesso os objetivos propostos no início do ano letivo.

As auditorias internas foram realizadas durante quatro dias em Fevereiro, tendo servido uma vez mais para calibrar o estado de implementação dos sistemas. Foi mais uma vez para todos os envolvidos um intenso exame físico e de conhecimentos. Nesta auditoria foram avaliados os 100 indicadores do referencial, tendo sido ouvidas as partes interessadas que muito satisfizeram as opiniões da auditora, pois as palavras gentilmente cedidas por todos quantos estiveram presentes refletiram a qualidade dos serviços prestados e os ganhos sentidos pelos beneficiários desses serviços.

Está assim mais um passo dado no caminho da revalidação do sistema de gestão da qualidade pelo referencial *Equass Assurance*, com data marcada para a final nos dias 20 e 21 de Julho.

Odete Cunha

Centros de Infância preparados para renovação de Certificação - à esquerda Casa da Criança, à direita Centro Social em Macieira

Consulta aos colaboradores em matéria de Higiene e Segurança

Como já vem sendo hábito, os colaboradores são anualmente consultados em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, tendo sido este ano concretizada a consulta aos colaboradores de 69% dos Centros e Serviços da Instituição.

É opinião geral dos colaboradores inquiridos que as condições de Higiene e Segurança no Trabalho têm evoluído, sendo também a opinião destes que é importante continuar a reforçar a formação nas áreas da higiene e segurança no trabalho, de forma a potenciar e desenvolver a atitude preventiva e assertiva na realização das tarefas profissionais.

A equipa de Higiene e Segurança no Trabalho está satisfeita com os resultados e compromete-se a continuar a agir proativamente no sentido de avaliar as condições de trabalho e promover junto dos órgãos dirigentes as melhorias que se entendam necessárias para salvaguardar a saúde e bem-estar dos colaboradores.

Odete Cunha

A Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde participa nas I Jornadas Luso-Ibéricas da Qualidade

De destacar neste semestre o convite que foi dirigido à Instituição para integrar o painel de Oradores nas Jornadas Luso-Ibéricas de Metrologia e Qualidade, em Valença, na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESCE-IPVC), organizado pela Pós-graduação em Gestão da Qualidade da ESCE-IPVC, conjuntamente com a Câmara Municipal de Valença. Estas Jornadas realizaram-se nos dias 2 e 3 de Junho, e contaram com a presença de 26 oradores de várias organizações e empresas nacionais e internacionais, e mais de 100 participantes ao longo de dois dias de trabalho.

Foi abordado o impacto de ferramentas da qualidade, tais como a metodologia 6 sigma, filosofia lean e kaizen, assim como a dinâmica da transição da ISO 9001: 2015, por várias empresas, entre elas a SONAE MC, a Dorel Industries, a Porcelana da Costa Verde, entre outras.

A Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde fez-se representar pelo Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança, com o tema: Impacto do Referencial Equass Assurance na Qualidade dos Serviços, tendo sido esta a única apresentação que, à semelhança do modelo EFQM, European Foundation for Quality Management (Instituição Internacional que também esteve presente neste evento), abordou um modelo de Qualidade Total. De destacar ainda que a maioria dos oradores representaram organizações de produção e fornecimento de bens, tendo sido a Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde a única Instituição de cariz social a fazer-se representar neste evento.

Este modelo de Qualidade e os benefícios do mesmo surpreenderam os participantes e demais oradores, pela adaptabilidade às necessidades dos serviços e pela superação das expectativas dos utentes/clientes. Também a dimensão da implementação na Instituição, o histórico de monitorização desses benefícios nos utentes, assim como o tipo de indicadores totalmente mensuráveis, tarefa difícil em serviços sociais, transpareceram o impacto inovador e de sucesso deste referencial nesta Instituição.

Foi para mim, motivo de satisfação, enquanto Responsável pelo Departamento da Qualidade, Ambiente e Segurança, poder mostrar o trabalho de Qualidade desenvolvido pela minha equipa e pelas várias equipas de profissionais na Instituição que já se diferencia das demais neste setor de atividade.

Odete Cunha

Dra. Odete Cunha no uso da palavra

Entrega de Certificados pelo IEFP do Curso "Cuidados Continuados"

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde concluiu um novo curso em "Cuidados Continuados". Esta formação foi realizada em parceria com o Instituto Emprego e Formação Profissional, dirigida para desempregados, cujo objetivo se trata de dotar os formandos de conhecimentos e competências na área, num contexto de trabalho específico. O curso decorreu entre 01 de Dezembro de 2015 e 15 de Junho de 2016, num total de 225horas teóricas e 375horas em contexto de estágio. A Instituição acolheu, pelo segundo ano consecutivo, todos os formandos para a realização do estágio, distribuídos pelos centros: Lar de Terceira Idade, Unidade de Cuidados Continuados Integrados e Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência.

Do total de 20 formandos, concluíram 15. Dos formandos que concluíram, 13 foram contratados pela Instituição. Desde sempre que a Instituição tem apostado na formação e qualificação dos seus profissionais e o sucesso destas formações tem sido possível devido à sua parceria com o IEFP e ao trabalho de equipa de vários profissionais: coordenadora e mediadora de curso e técnicos do IEFP, formadores internos, tutores de estágio, colegas de estágios e diretores de serviço da Instituição.

Cândida Carneiro

Testemunho da Diretora de Serviços do Lar de Terceira Idade, centro que integrou na sua equipa 12 dos formandos:

"A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, sempre investiu no seu capital humano, pois sempre acreditou que somente com colaboradores qualificados se consegue prestar um serviço profissional, humanizado e diferenciado.

O Lar de Terceira Idade acolheu oito estagiários, todos eles jovens e inexperientes no que diz respeito a trabalhar na área da geriatria, mas cheios de vontade de aprender e de colocar em prática tudo o que aprenderam ao longo do curso. Foi a sua juventude, sensibilidade, responsabilidade, honestidade, carinho, entre outras competências que demonstraram no seu estágio e no seu trabalho com os idosos, que levou a Instituição, após o termo do curso, a contratar doze destes mesmos estagiários. Aos nossos novos profissionais, votos de muitos sucessos e bom trabalho, pois cada sucesso é reflexo de um trabalho qualificado, atento e personalizado e, consequentemente, o reflexo de uma melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes."

Vera Santos

Testemunho dos formandos que concluíram o curso:

"A Formação em Cuidados Continuados teve imenso interesse para todos nós, no sentido de nos ter preparado tanto em termos físicos, mas principalmente em termos psicológicos para o tipo de trabalho que iremos exercer, e também para saber lidar com as personalidades diferentes de cada utente, os tipos de patologias que estes apresentam e mesmo a própria cooperação com as diferentes colegas no serviço.

Dito isto, penso que é deveras importante a existência destas formações antes de ingressar neste tipo de Instituição. As mesmas capacitam-nos melhor para enfrentar situações diversificadas e proporcionam pessoas mais qualificadas em menos tempo, do que trabalhar sem qualquer experiência na área. Agradecemos a todos os formadores e colaboradores pelo apoio incondicional e por termos atingido a nossa meta."

Jéssica Silva (grupo de formandos)

Grande adesão ao Rastreio de Obesidade

Em comemoração do Dia Nacional da Luta Contra a Obesidade, nos passados dias 25 e 27 de maio, a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde levou a cabo um Rastreio de Obesidade gratuito e aberto à comunidade. O rastreio foi realizado por uma nutricionista com apoio da equipa de enfermagem e atraiu muitas pessoas às instalações da Unidade de Saúde da Instituição.

O principal objetivo desta iniciativa passou por sensibilizar a comunidade para o problema da Obesidade, uma doença que atinge cada vez mais pessoas de todas as idades, inclusive crianças.

A nutricionista que realizou o rastreio, Dra. Maria João Pena, considera que a recetividade e o feedback dos utentes quanto à iniciativa revelam consciência e preocupação da comunidade para com esta problemática.

Dr. Mário Reis, Médico Cirurgião, em entrevista à comunicação social, chamou a atenção para o facto de, segundo a OMS, Portugal ocupar os primeiros lugares do *ranking* no que diz respeito à taxa de Obesidade na Europa.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde dispõe de uma equipa multidisciplinar para o tratamento da Obesidade composta por cirurgiões, nutricionistas, psicólogos e endocrinologistas, que trabalham diariamente para combater a Obesidade e incutir nos seus utentes o interesse num estilo de vida mais saudável. Esta equipa conta já com vários anos de experiência e com algumas dezenas de doentes operados, sendo que a taxa de sucesso ronda os 95%.

Cátia Oliveira

Obesidade – um problema de saúde crónico

A obesidade é uma doença crónica com tratamento. É hoje um problema de saúde transversal a quase todos os países Europeus. Portugal, a par da Grécia, lidera a lista dos países com as maiores percentagens de obesos. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 32% das crianças em Portugal têm excesso de peso e no que diz respeito à população adulta esse valor está nos 59,1%, com 24% da população já com obesidade. Assim, a OMS não tem dúvidas em considerar a obesidade como a "Epidemia do século XXI".

Em Portugal, a obesidade foi reconhecida oficialmente como doença crónica a 25 de março de 2004. O perfil genético, o ambiente social, económico e cultural, a educação, a família e as características individuais e psicológicas contribuem em grande escala para o desenvolvimento da obesidade. As mudanças sócio-económicas das últimas décadas e a diminuição da atividade física contribuíram significativamente para o aumento do número de obesos.

A obesidade está associada ao desenvolvimento de outras doenças como a diabetes mellitus tipo2, hipertensão arterial, doença coronária, dislipidemias, apneia de sono, doenças osteo-articulares, infertilidade e cancro da próstata comprometendo a qualidade e a esperança de vida.

O tratamento médico da obesidade passa pela combinação de uma dieta pobre em calorias, uma mudança de comportamentos e aumento da atividade física. Quando estas mudanças não são suficientes para atingir os objetivos é necessário o recurso a medicamentos. Um dos problemas do tratamento médico prende-se com a incapacidade

de muitos obesos perderem o peso adequado ou manterem o peso anteriormente perdido. Nestes casos e nas situações de obesidade grave com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 40kg/m2 ou 35kg/m2, associado a outras doenças, a cirurgia pode estar recomendada.

A Unidade de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde tem hoje uma valência multidisciplinar para o tratamento da Obesidade. Neste grupo de trabalho intervêm cirurgiões, nutricionistas, psicólogos e endocrinologistas que, desde há alguns anos, têm desenvolvido um trabalho meritório na deteção, abordagem, tratamento e seguimentos, contando já com algumas dezenas de doentes tratados.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e a sua equipa multidisciplinar para o tratamento da obesidade associam-se a esta causa de forma a prevenir o aumento da obesidade, em especial a infantil e juvenil e incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Mário Reis
Médico Cirurgião

Vox Pop da Saúde - Exposição Solar

Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, o Departamento de Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro-Núcleo Regional do Norte dinamizou duas sessões para crianças que frequentam as atividades lúdicas da Instituição, em períodos de férias escolares.

O tema escolhido para estas sessões foi a exposição solar, visto tratar-se de um fator de risco para o cancro de pele, com a agravante de ser um fator de risco controlável e algo que desde crianças podemos prevenir: no tempo e na forma como nos expomos ao sol.

De uma forma lúdica e recorrendo a vídeos, imagens e jogos abordaram-se as principais diretrizes de prevenção de cancro da pele. As crianças revelaram uma postura positiva perante a atividade, mostraram ter já alguns conhecimentos no tema e aproveitaram para colocar dúvidas e fazer comentários pertinentes. Devido ao interesse demonstrado, pensa-se que se deverá repetir a experiência.

Patrícia Pinto
Psicóloga da Liga Portuguesa contra o Cancro

Sessões de sensibilização realizadas nos Equipamentos Sociais da Infância, à esquerda Centro Social em Macieira, à direita, Casa da Criança

Maus tratos - Abusos Sexuais

Prevenção primária nos maus tratos

A problemática dos maus-tratos é um assunto considerado primordial na nossa Instituição, facto este que determinou há vários anos, a criação de um protocolo específico de atuação. Neste sentido, todos os anos, os planos de atividades de cada um dos centros da Instituição contemplam sempre atividades dirigidas ao tema, de forma a empoderar os nossos utentes, famílias e responsáveis a quem prestamos serviços. Este ano letivo, o Centro Social em Macieira teve como principais atividades difundidas para a prevenção primária acerca dos maus-tratos em crianças, adolescentes e jovens, o seguinte programa:

- Formação para todos os colaboradores acerca da temática, dado que o bem-estar psicológico e o empoderamento dos colaboradores é essencial para a prestação de cuidados de excelência e prevenção dos maus-tratos.

- Psicoeducação acerca da temática para os utentes: através da divulgação e visualização de um vídeo acerca dos maus-tratos nas crianças, adolescentes e jovens, gentilmente cedido pelo departamento de Comunicação e Marketing da Instituição. O vídeo "Conta a uma pessoa em quem confies", alertou para as tipologias de abuso psicológico e sexual.

Estas atividades revelaram-se extremamente significativas para o centro, pois permitiram novamente o debate acerca do tema, tal como um maior empoderamento de colaboradores, utentes e famílias/responsáveis.

Sameiro Maio
Psicóloga do Centro Social em Macieira

Sessão de Esclarecimento - Abusos Sexuais

Foi realizada uma Sessão de Esclarecimento, no dia 29 de Abril de 2016, acerca do abuso sexual para as crianças e jovens da Casa da Criança. Esta iniciativa teve como objetivo primordial a prevenção primária dos abusos sexuais em crianças e jovens, alertando-os para as práticas abusivas. A ideia surgiu após o Departamento de Comunicação e Marketing ter apresentado um vídeo bastante esclarecedor e interessante para complementar a abordagem ao tema.

O vídeo narra a história de uma criança vítima de abuso sexual. Evidencia as várias etapas referentes ao abuso sexual, nomeada-

A atenção foi evidência do interesse das crianças e jovens para o tema

Nº 43 - JUNHO / 2016

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Um serviço de proximidade...
...um serviço humanizado!

Serviços Sociais

Lar da Terceira Idade

Centro de Reabilitação em Touguinha

Centro Social em Macieira

Casa da Criança

Centro Rainha Dona Leonor

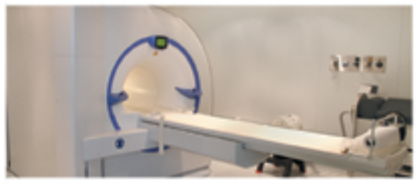
Centro de Reabilitação em Fajozes

Casa das Rosas - Cantina Social
Alojamento de Emergência

Empresa de Inserção Agrícola

Serviços de Saúde

Clínica de Medicina Física e Reabilitação


Exames de Diagnóstico Médico

Atendimento Permanente

Consultas de Especialidade

Medicina Dentária

Cirurgia e Internamento

Laboratório de Análises Clínicas

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Outros Serviços

Igreja da Misericórdia

Salão de Chá

Hotel Brazão

Centro Interpretativo de Memórias

mente, a revelação do abuso, a validação do relato, a rede de apoio (como por exemplo, a quem a criança deve pedir ajuda) e os limites do corpo. Aborda também os sentimentos de culpa e vergonha inerentes ao abuso e a desconstrução da ideia de "caso único", ou seja, consciencializar a própria criança vítima de abuso de que não constitui um caso isolado, mas que existem mais casos idênticos, funcionando como apaziguador das dinâmicas traumáticas (sentimentos de culpa, vergonha e/ou medo). Assim, após o mote do vídeo abordámos a temática dos "bons toques e maus toques" como forma de sensibilização para as questões da intimidade e do pudor. Tanto as crianças como os jovens concluíram que existem no corpo de cada um de nós partes que são íntimas "partes do corpo privadas" e partes do corpo que de forma geral, outra pessoa nos pode tocar perante o nosso consentimento. No decorrer da sessão as crianças e jovens mostraram-se atentos e descreveram alguns indicadores/ sinais de perigo, particularmente, revelar informações pessoais a estranhos nas redes socias, ou falar com desconhecidos, sendo objeto de discussão em grande grupo estas questões.

Esta ação foi importante como ferramenta preventiva do abuso sexual e para a sensibilização e consciencialização dos sinais que indicam possíveis situações de perigo. Também se tornou relevante para que as crianças e os jovens se tornem capazes de identificarem a rede de suporte e de apoio. Mostraram-se participativos, atentos e conscientes das práticas sexuais abusivas.

Catarina Lapa
Psicóloga da Casa da Criança

Santa Casa da Misericórdia
de
Vila do Conde

Atendimento a Sinistrados

Seguradoras:

Ageas * Allianz * CA Seguros
Fidelidade * Generali * Liberty
Lusitânia * Mútua dos Pescadores
Tranquilidade * Trust (Açoreana e Zurich)

Rua Rainha Dona Leonor, 87 4480-247 Vila do Conde
Tel. 252 249 100 | Fax. 252 633 251 | Email. geral@scmvc.pt | www.scmvc.pt

Projeto "Bater à Porta"

Os jovens da Casa de Acolhimento 13/18 da Casa da Criança da Misericórdia de Vila do Conde estrearam-se nos palcos do Teatro Municipal de Vila do Conde no dia 2 de abril.

Intitulado "Bater à Porta", este foi o primeiro projeto do Serviço Educativo do Teatro Municipal de Vila do Conde, concebido e dirigido por Pedro Carvalho, e visa a reflexão sobre a vida, as suas opções e o rumo que ela toma, levando assim a contemplar o passado, o presente e o futuro na construção das suas pessoas.

Aceitando o desafio de descobrir a dança contemporânea, estes jovens mostraram que, abraçando uma nova forma de arte e sendo persistente, é possível exprimir sentimentos de maneiras completamente distintas. A mensagem ressoou pela comunidade, que encheu a sala do Teatro Municipal de Vila do Conde no dia 2, repetindo-se o feito nos dias 5 e 6, quando as escolas locais tiveram oportunidade de testemunhar a atuação destes jovens.

Aplaudimos os atores…um bem-haja ao Prof. Pedro Carvalho pela sua total entrega a este projeto.

Miguel Amorim

Um dos nossos atores acompanhado do responsável do projeto Prof. Pedro Carvalho

Um sorriso tímido.
O desconhecido.
A dança a querer ser ela própria.
Dez rapazes a quererem ser eles próprios.
Um encontro, num palco.
A vida e a arte a serem uma só.
Mas mais dúvidas, medos e o querer desistir;
Mais ansiedade e o receio de falhar;
Muito nervosismo e o desconhecido, sempre.
Mas muito mais partilha, alegria e afeto;
Mais descoberta, encontro e confiança;
O querer ser mais.
E aí, nesse momento de aplauso,
Onde o sonho acontece mais cedo;
Aí, nesse abraço sentido,
Que não tem hora para acabar;
Aí, somos todos mais gente.

Pedro Carvalho

"Fazer parte do Projeto "Bater à Porta" foi uma experiência diferente, divertida e inovadora. Aprendemos muito com o professor Pedro: a respeitar os outros, a conviver e sobretudo a dançar. Gostámos de ter experimentado a dança contemporânea. Conhecemos pessoas espetaculares.

Foram momentos difíceis, pois tínhamos pouco tempo para ensaiar, mas no final tudo ficou como o planeado e ensaiado. Tudo isto que conseguimos, foi mérito do professor Pedro, que se disponibilizou para nos ajudar. O professor Pedro é disponível, fantástico, amigo… ele é "Grande". Através do lema "Um por todos e todos por um", conseguimos criar um espetáculo cativante.

Agradecemos a todos os envolvidos a oportunidade que tivemos."

José Carlos Castro, Marco Sebastião, Luís Freitas, João Pedro Agonia, Tiago Gomes, Joaquim Vicente, Rafael Silva, André Azevedo e Diogo Alves

DO ARQUIVO

Capela de Estevã Fernandes e sua esposa Isabel Folgueira

Estêvão Fernandes, Mata Sete, cidadão da cidade do Porto, estabeleceu-se em Vila do Conde onde casou com Isabel Folgueira, em 2 de fevereiro de 1544. Realizou o casamento o padre Amador Gonçalves e foram testemunhas: João Álvares; Sebastião Álvares, tanoeiro; Pero Anes Pombeiro; Pedro Ortiz; a mulher de Francisco de Barros; Sebastião Machado e sua mulher e Diogo Leite.

Desta união nasceram vários filhos, entre eles Álvaro Folgueira, Manuel Folgueira, João Folgueira e André Afonso Folgueira, personagens bem conhecidas da sociedade quinhentista e seiscentista de Vila do Conde. Também seu pai foi um importante homem da governação vila-condense, tendo exercido os cargos de Almotacé, Juiz e Vereador entre os anos de 1547 a 1565.

A documentação relativa a este casal é pouca e desconhece-se mesmo a data exata do falecimento de Estêvão Fernandes, mas, por um acórdão estabelecido entre Isabel Folgueira e o Provedor e mais Irmãos da Santa Casa da Misericórdia em 27 de julho de 1574[1], sabe-se que já era falecido nesta data. Neste acórdão a viúva declarou que o dito seu marido deixara expresso no seu testamento a vontade de aí instituir uma Capela consagrada a Nossa Senhora com obrigação de uma missa semanal, ao sábado, e de se sepultar na igreja da Misericórdia "*… de dentro das grades antre os dous altares piquenos…*".

Para o cumprimento dessas verbas do testamento deixou a quantia de 20 mil réis em dinheiro de contado, 6 mil réis para a compra de um cálice e duas propriedades cujo rendimento seria aplicado na sustentação perpétua da Capela instituída. Essas propriedades eram o Campo da Agra da Vila e a casa e cortinha do Amado, ambas sitas no termo de Vila do Conde.

A administração desta capela ficou a cargo da viúva de Estêvão Fernandes, Isabel Folgueira que, segundo o documento de instituição da Capela acrescentou às já referidas propriedades a Bouça da Maia. Este acrescentamento implicou também o aumento de obrigações da Capela. Assim, a Misericórdia ficou obrigada a mandar dizer mais uma missa cantada cada ano na primeira oitava de Natal, que é dia de Santo Estêvão, pela alma dos instituidores.

O Provedor e mais Irmãos da Mesa do Despacho aceitaram esta capela com todas as obrigações a ela associadas com condição que "*… ella Izabell fyllgeyra em sua vyda tenha cargo desta capella he ella sera obrygada em cada hum ano a lhes dar sertydão do capelão que dyser estas mysas de como são dytas e asy ho outorgarão estando presentes testemunhas prezentes manoell fyllgeyra filho deles testadores que asynou por a dita sua may Izabell fyllgeyra…*"[2].

O testamento de Isabel Folgueira, redigido pelo Padre Frei João das Chagas, da Ordem de S. Francisco e morador no Convento dele nesta vila, foi aberto após seu falecimento em 8 de julho de 1602 e confirmou a instituição da Capela de seu marido "*… declaro que eu e o dito meu marido estevão frz fizemos hum testamento no qual instituimos huã capella que se ade dizer na casa da sancta mizericordia desta villa todos os sabados ha onrra de nossa snrã quero que ha verba do dito testamento se cumpra e guarde como nella se contem e porque as erdades que no dito testamento avincullamos nam eram de tanto rendimento que o sõr provedor e irmãos da dita casa a quem fica a administração da capella llevemente pudessem aceitar a dita administração ordenei a juntar lhe o campo da maja que esta no termo desta villa…*"[3]. Esta propriedade ficou vinculada à Capela na condição de morgado, para que não se pudesse vender nem alhear ou trocar. Pedia ainda à Misericórdia que, se viesse o tempo em que as propriedades não rendessem o suficiente para o pagamento das suas obrigações, deveria a Santa Casa ficar com um quarto do rendimento e o restante se diria em missas pela alma deles instituidores.

Deixou a salvaguarda que, sendo caso que o Provedor e mais Irmãos da Mesa não quisessem aceitar a Capela, então ficaria como administrador seu filho Álvaro Folgueira ou, por sua falta, o parente mais próximo, homem ou mulher, contanto que não fosse filho bastardo nem mulher que não fosse honrada. O administrador da Capela deveria também ser morador em Vila do Conde.

Isabel Folgueira apresentou, no testamento, as suas outras disposições finais, a primeira das quais referente ao local e modo de seu enterramento "*Mando que quando minha allma desta presente vida partir meu corpo seja enterrado na sepultura que tenho na casa da Sancta mizericordia desta villa onde esta sepultado ho dito meu marido e sendo caso que ao tempo de minha morte não este (sic) a casa nova desta mizericordia acabada nem em estado que comodamente possa ser sepultada na dita sepultura em tal caso sera meu corpo sepultado na sepultura em que estão sepultados meu pay e may na igreja matriz desta villa…*"[4]. Pedia também que o seu corpo fosse levado no hábito de S. Francisco.

Para além das terras que tinha vinculadas à Capela, possuía também outras que deixou para os seus herdeiros. Assim, o Casal de Cadilhe, os campos de S. Tiago de Amorim, propriedade do Mosteiro de Santa Clara, as azenhas do campo, propriedade da Igreja de Touguinhó e o Casal de Sobreposta, propriedade do Mosteiro de S. Pedro de Rates, ficaram para seu filho Manuel Folgueira. Como este tinha já falecido ao tempo em que o testamento foi redigido, o direito a estas propriedades passou para suas filhas. Por esse facto, a testadora deixou no testamento o seguinte apelo: "*… peço a meus filhos e erdeiros se avenhão moderadamente com as ditas minhas netas pois são meninas orfaãs e isto lhes peço por minha bensão…*".

Possuía também as bouças de S. Gião, S. Tiago do Pombal, propriedade do Mosteiro de Santa Clara, e as deixou aos filhos de seu filho João Folgueira, já defunto. Relativamente à Bouça do Monte e do Rego do Nazedo, trespassou-as a seu filho Álvaro Folgueira.

Declarou que tinha outra bouça do Mosteiro de Santa Clara que lhe rendia 30 alqueires de cevada cada ano e nomeou sua neta Maria, filha de sua filha Maria Folgueira, no direito de sucessão no prazo. Em relação a esta filha e neta disse ainda que "*… trespaço todo meu direito reall e autuall e peço muito a meus filhos e erdeiros lhe quitem aquillo que deve tornar ha collasão pois são tam pobres e necessitadas…*".

A seu filho André Afonso Folgueira, deixou o direito de sucessão no prazo que tem num casal em Cedofeita, freguesia de Santa Cruz, de que lhe pagavam cinco pipas de vinho.

Isabel Folgueira tinha feito doação a suas filhas Isabel de Jesus e Ana dos Anjos, e sua irmã Beatriz da Encarnação, freiras professas no Mosteiro de S. Bento de Viana, do usufruto de um casal em S. Martinho do Vale

[1] AHSCMVC – Livro 1.º dos Registos desta Santa Casa, folhas 107 e 108. S/cota.
[2] Idem.
[3] AHSCMVC - Maço de documentos da Capela de Estêvão Fernandes e Isabel Folgueira, sua mulher. S/cota.
[4] AHSCMVC – Testamento de Isabel Folgueira, 8 de julho de 1602. Maço de documentos da Capela de Estêvão Fernandes e Isabel Folgueira, sua mulher. S/cota.

que rendia 44 alqueires de pão e 4 galinhas, e do Casal de Rates do qual recebia 10 alqueires de trigo e 22 de milho e centeio e um carneiro. Esta doação foi revogada no testamento, ficando os casais livres e sem nenhuma obrigação, por causa das muitas disposições testamentárias a que estava obrigada.

De igual modo, a doação que a testadora havia feito à Confraria de Nossa Senhora do Rosário do Campo da Carralheira, junto a Casal de Monte, foi revogada no testamento. Justificando tal ato, Isabel Folgueira declarou no testamento que "*… quando fiz a dita doação entendi teria bens em minha terça para acodir a minhas nesecidades e obrigações e por que pelas muitas obrigações de dotes e necesidades que minhas filhas e netas padecem a que he neceçario primeiro acodir digo e declaro que per este meu testamento e ulltima vontade ej por revogada a dita doação…*".

Noutros casos, como a doação que fez a sua neta Maria Folgueira de 50 medidas de pão meado para ajuda de seu casamento, a testadora confirmou a doação. Declarou ainda que se dava por satisfeita e paga do aluguer da horta de Santo Amaro que sua filha Beatriz Folgueira trazia já há alguns anos. A esta sua filha deixou também a casa nova que tinha na rua da Lage, composta de sala, câmara e cozinha, por ela não ter casa própria em que viver e, especialmente, por a cuidar durante a sua doença. E pediu a seus filhos que "*… sendo caso que não aja terço pera me caber a dita livremente peço muito a meus filhos e erdeiros lha dem e o ajão asi por bem tendo respeito a sua nececidade e juntamente as obriguasões em que lhe estou por de dia e de noute me servir e curar em minha doensa o que lhes peso e encomendo fação por minha bênção…*".

Todo o património que restasse do seu terço seria repartido por suas netas, filhas de Maria Folgueira, para ajuda de seus casamentos, pois eram muito necessitadas. Se o valor do sobejo de seu terço passasse os 100 mil réis dever-se-iam tirar deles 5 mil réis em peças de casa para entregar a sua filha Beatriz Folgueira. Para suas filhas freiras, Isabel de Jesus e Ana dos Anjos, destinou a quantia de 8 mil réis.

Para seu testamenteiro nomeou seu filho Álvaro Folgueira ou, caso este não pudesse, seu outro filho André Afonso Folgueira. Pelo trabalho que qualquer deles tivesse como seu testamenteiro deixou o Campo do Ribeirinho, junto aos caseiros de S. João desta vila.

Relativamente à Capela instituída nesta Santa Casa da Misericórdia por ela e seu marido, em 7 de junho de 1574, ficaram vinculadas as já referidas propriedades, de que aqui se apresenta descrição e documentação associada.

O campo da Agra da Vila "*… todo serqado sobre si que esta ao longo da estrada que vay desta vylla para qazall do monte que parte do norte com campos e pomar do vyzynho e do mar com a estrada prubyca e do sull coma serventya que vay para os campos que forão de joam lopez tougynha…*". Pagava por este campo Domingos Gonçalves, um frango, 24 alqueires de meado e duas galinhas. Dentro deste campo existia uma leira que pertencia aos herdeiros de João Fernandes, de Cima de Vila.

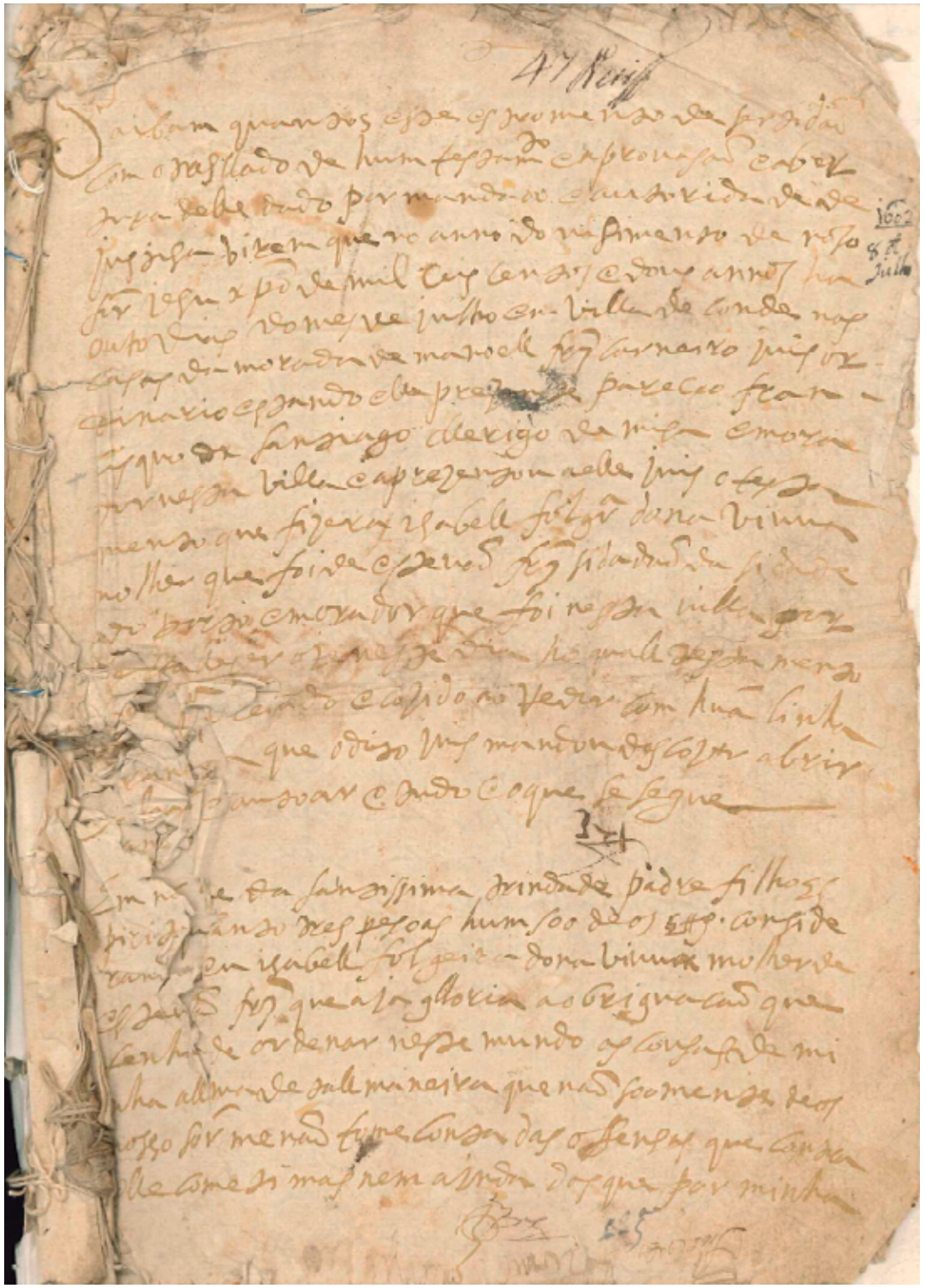
Este campo era composto por outras quatro leiras das quais se apresentam os documentos que comprovam a sua aquisição por parte do casal Estêvão Fernandes e Isabel Folgueira.

O primeiro documento trata-se do conhecimento de venda de uma leira sita no campo da Agra da Vila, feito em 6 de fevereiro de 1549, nas notas do Tabelião Gaspar Nunes. Neste, declarou Gonçalo Enes Prazeres, piloto, e sua mulher Isabel Álvares, moradores em Vila do Conde, que ambos tinham vendido a André Teixeira uma leira que tinham recebido de Estevão Jorge, "*… que estava na agra da villa demtro na tera de nuno camelo que parte com ha mesma tera de nuno camelo da parte do vendaval e do agiam com outra leyrynha das filhas de branca estevez… levara de semeadura tres quartos de pão …*". Esta venda foi feita pela quantia de 600 réis em dinheiro de contado. Desconhece-se o modo como esta leira passou para Estêvão Fernandes. No entanto, a ligação entre André Teixeira e este era próxima pois Estêvão Fernandes foi padrinho de um filho dele com Catarina, mulher solteira e sua criada, de nome Francisco.

O segundo documento é uma escritura de doação que João Ribeiro, vigário de S. Salvador de Nabais fez a Estêvão Fernandes em 16 de fevereiro de 1557, nas notas do Tabelião Francisco Ruiz, no qual declarou que "*… elle tinha huã leyra na agra da vylla que parte da parte do agiam com houtra leyra de nuno camelo he do sul com houtra leyra que foi de maria diz he entesta da parte do mar com estrada pubrica que vem de casal de monte para vylla e da parte da tera com bouça que foy de pero ribeiro…*". Segundo o documento, João Ribeiro tinha recebido esta propriedade de Cristóvão Gonçalves, filho da segunda mulher de Lopo Dias, de Cima de Vila e fez doação dela a Estêvão Fernandes "*… por alguns justos respeytos e boas hobras…*". Foram testemunhas da doação o licenciado João Dinis, Abade de Negreiros e Fernando de Faria, Escudeiro e Fidalgo, ambos moradores em Vila do Conde.

O terceiro documento é uma escritura de descambe feita entre João Homem, clérigo, e Estêvão Fernandes com data de 2 de março de 1559, feita nas casas da morada de João Gomes, clérigo de Missa e morador em Vila do Conde, em que se refere que Estêvão Fernandes "*… tinha e pesuia no campo que ficou de bastião luiz ja defunto cito nesta villa (…) abaixo do esprital huã leira que parte da parte do mar com a orta de antonia gonçallvez he do norte com ho caminho que vai para area e do vendaval com ho campo que ficou de maria enes de cunha e da tera com leyras de Ines carneira (…) levava de semeadura hum alqueire e meio de linhaça pouco mais ou menos que he herdade dizimo a Deus sem foro nem sençaria allguã…*". Esta leira foi então trocada por outra que o acima dito João Homem tinha na Agra da Vila com declaração que ele "*… a llargava hão dyto estevão Frz para elle he sua molher filhos he herdeiros huã sua leira que elle tem e pesuia na agra da vylla que parte do vendaval com huã leira delle estevão fernandez he da tera com ho campo que ficou de pero Rybeiro he do norte com ho campo he agra de casal que ficou de nuno camelo e do mar com a estrada pubrica…*". Declarou também que esta herdade era dízimo a Deus e que a tinha herdado por morte de seu defunto pai. O quarto documento deste campo da Agra da Vila é uma carta de venda com data de 14 de fevereiro de 1569, feita nas notas do tabelião Nicolau Roiz, entre Fernão Gonçalves, mareante, e sua mulher Catarina Gonçalves Prazeres e Estêvão Fernandes de "*… hum quarto de hum casal que esta sito em cyma de villa que eles erdarão per morte he falecimento de Gonçalo anes (Prazeres) seu pay e sogro de que o dito estevão frz tem os tres quartos (…) por preço e contia de oyto mil rs os quoaes oyto mil rs eles vendedores presente mim tam he testemunhas receberão em dinheiro de contado da mão do dito comprador he se derão deles por pagos he satisfeitos…*".

Outra propriedade anexada à Capela foi a casa, cortinha e eira em que vivia Gonçalo Enes, o Amado, sita em Cima de Vila, das quais pagava a pensão de um alqueire de trigo, um alqueire de centeio e dous alqueires de milho. Sobre esta propriedade existe a escritura de compra que Estêvão Fernandes fez ao referido Gonçalo Enes, o Amado, e sua mulher Helena Pires, em 27 de agosto de 1565, pela quantia de quatro mil réis. Neste documento estão descritas as confrontações da referida casa e cortinha "*… que parte da parte do norte com humã cortinha que foy de*



Testamento de Isabel Folgueira, 8 de julho 1602

antonio Ribeyro he da parte da tera com o camjnho pubrico que vay de cima de vila para (…) e da parte do mar com ho campo que foy de anna cordeira e da parte do sull com ho camjnho pubryco que vay de cima de vjlla …".

O mesmo documento revela que era de vontade do comprador que "… *os ditos vendedores e ho filho ou filha dante ambos tragão e possuam a dita casa he cortinha com tanto que lhe pagão de foro he pensão hem cada hum ano por dia de san migell de setembro dous allqueyres de milho de hum de trigo he houtro de centeyo posto hem casa dos compradores…".* Desta forma, Gonçalo Enes, o Amado, sua esposa e herdeiros poderiam continuar a viver e trabalhar na propriedade que venderam a Estêvão Fernandes.

A Bouça da Maia, acrescentada na escritura de instituição da Capela, estava sita junto a Casal de Monte e confrontava "… *do sull com ho camynho que vem de qazall de pega para quintela he da tera com camynho que vay para Regufe do norte com huã bousa de joam piz de Regufe …"*[5] . Desta bouça pagava de renda o caseiro Manuel Afonso, filho de Afonso Martins, o servente, 10 alqueires de pão meado cada ano por dia de S. Miguel, em setembro. Nessa mesma escritura de instituição da Capela afirma-se que o caseiro não conseguia determinar se pagava a pensão pela totalidade da bouça ou se apenas pela metade da propriedade. Contudo, o arrendamento que esta Santa Casa fez em 1613, refere-se apenas a metade da Bouça da Maia.

Estas foram as propriedades vinculadas à Capela de Estêvão Fernandes e sua mulher Isabel Folgueira, das quais a Misericórdia tomou posse em 18 de julho de 1602, dada pelo Tabelião Manuel Fernandes de Lima. Este declarou, no documento de tomada de posse, ter ido com os Irmãos da Mesa do Despacho à "… *aldea de cima de villa a cortinha e casas onde morou ho amado e dahi ao campo da agra da villa e a bouça chamada da maja que sam as propriedades avincoladas a dita capella nas quais propriedades eles entrarão e sayram e tomarão a pose dellas todas arrancando ervas tirando e pondo pedra nos valos passando por ellas por vista de olhos (…) e asi ha tomarão tambem da dita casa pella mesma maneira a qual pose eu tam lhes dei autual e fealmente…".*

Doravante, esta Santa Casa da Misericórdia andou na administração desta Capela e suas propriedades. Fica para um escrito próximo a descrição dessa administração que terminou já em pleno século XX.

Liliana Silva Aires

[5] AHSCMVC – Livro 1.º dos Registos desta Santa Casa, folhas 107 e 108. S/cota.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
VILA DO CONDE
Rua Rainha Dona Leonor, 87
4480-247 Vila do Conde
Tel. 252 249 100 | Email. geral@scmvc.pt
www.scmvc.pt

Atendimento Permanente

Clínica Geral
Serviço de Enfermagem
Atendimento a Sinistrados

Consulta de medicina geral e familiar por
25€

DESPORTO

Utentes da SCMVC na Final Regional de Futsal

No passado dia 27 de maio, foi disputado em Gaia, no pavilhão do Futebol Clube de Gaia, a Final Regional de Futsal, na qual participou a equipa de utentes da Misericórdia de Vila do Conde.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde (SCMVC) deu mais um grande passo em busca de um "sonho" que já foi realidade em 2014 e o objetivo máximo da época desportiva na modalidade de Futsal: alcançar a "Final Regional".

Trata-se de uma competição levada a cabo pela ANDDI - Portugal (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual).

Desta equipa fizeram parte oito utentes pertencentes ao Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência em Touguinha e ao Centro de Reabilitação Prof. Dr. Jorge Azevedo Maia em Fajozes: Manuel Carvalho, Jorge Ferreira, Pedro Magalhães, Nuno Amorim, Jorge Pereira, Joaquim Pereira, Sérgio Areias e João Paulo Machado.

O Campeonato Nacional de Futsal por jornadas iniciou-se no dia 24 de fevereiro de 2016. A SCMVC apurou-se para a Fase Final Distrital de Futsal, após a realização de seis jornadas, defrontando as equipas: Clube de Gaia, SCM Baião e APADIMP Penafiel.

Nesta fase final distrital a equipa da SCMVC conseguiu o "passaporte" para a fase final regional com os resultados de 6-2 contra a SCM Baião e 0-3 com o Clube de Gaia.

Este apuramento para a Fase Final Regional foi alcançado com grande empenho e entusiasmo pela equipa, sob orientação técnica do Prof. Pedro Silva, que treina e acompanha a equipa desde 2013.

O resultado desta prova não foi o mais feliz para a equipa de Vila do Conde, que ao defrontar a CERCIGUI – Guimarães, foi derrotada por 2-0.

Este resultado originou que a Equipa da Misericórdia de Vila do Conde, ficasse por aqui nesta competição, privando-se assim de seguir em frente para participar no Campeonato Nacional de Futsal.

Apesar da "alma e coração" que os atletas tiveram em campo não foram apurados. De qualquer modo, a Misericórdia de Vila do Conde deixa uma palavra de felicitação a estes atletas que fizeram tudo para conseguirem o triunfo que tanto ambicionavam.

A Misericórdia de Vila do Conde aproveita ainda a oportunidade para deixar uma palavra de incentivo às equipas que continuaram em prova.

Lara Santos

Equipa de futsal de utentes

XV Torneio Futsal Entidades de Vila do Conde

Nos dias 17 e 18 de julho de 2016 realizou-se o XV "Torneio de Futsal - Entidades de Vila do Conde", que teve lugar no Pavilhão Municipal de Desportos Vila do Conde, edição com especial simbolismo pelo facto da longevidade do evento ter permitido desde já atingir um número de especial relevo.

O facto de só ser permitido assumirem a condição de atleta os colaboradores das Entidades e de as mesmas serem Instituições de referência e prestígio, possibilita que tudo decorra no mais absoluto *fair play* e amizade, sem prejuízo da elevada competitividade.

No que à presente edição diz respeito, começa-se desde já pelo fim, pois a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde consagrou-se tetracampeã, o que muito honra todos os que contribuíram para tal desiderato.

A repetição da vitória em nada deslustra o feito deste ano, pois o jogo da meia-final foi decidido a breves segundos do fim, com um único golo que permitiu a esta Instituição eliminar a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, entidade igualmente muito bem preparada.

As entidades participantes foram as seguintes: Polícia Marítima (como novidade de 2016), Bombeiros Voluntários, Polícia de Segurança Pública, Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, Câmara Municipal de Vila do Conde, Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, Guarda Nacional Republicana e Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

Na final, defrontaram-se a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e a Polícia de Segurança Pública, onde ficou evidenciada a superioridade, sobretudo física, dos jovens jogadores desta Santa Casa, com o resultado final de 5-1.

O jantar de entrega de prémios decorreu no pretérito dia 30 de junho de 2016, no Hotel Santana, em Vila do Conde, num momento final de convívio entre atletas, organização e representantes máximos das entidades.

Registe-se, por fim, o crescente interesse da comunidade vila-condense e da comunicação social por este evento desportivo e de entretenimento, que reflete o mérito de todos os intervenientes que, de algum modo, contribuem para o seu sucesso.

Tiago Cardoso

Equipa de futsal de colaboradores da Instituição

ATIVIDADES DOS EQUIPAMENTO SOCIAIS

Lar de Terceira Idade

CANTAR AS JANEIRAS
DIA 6 DE JANEIRO DE 2016

Com a roupa a preceito e os instrumentos na mão, lá foram os nossos utentes cumprir a tradição!

No dia 6 de Janeiro logo pela manhã, um grupo de colaboradores e utentes dirigiram-se aos vários Centros da SCMVC para dar as boas festas a todos que lá se encontravam, cantando as Janeiras! Com música e letra adaptadas pelos utentes, foi um dia bastante agradável e divertido.

Utente Sr. Manuel Martins:
"Foi um dia bonito. Cantámos e foi muito divertido!"

Todos afinados!

CARNAVAL – DIA 5 DE FEVEREIRO DE 2016

Carnaval é sinónimo de alegria e gargalhadas e foi o que não faltou no nosso Lar. Tivemos uma aula de ginástica diferente e convidámos a Casa da Criança para um desfile de máscaras durante a tarde. Música, máscaras, serpentinas, *confettis* e boa disposição foram elementos que não faltaram na nossa festa. É sempre bom partilhar momentos de alegria com os mais novos, foi um dia muito divertido e com muita fantasia!

Utente D. Leonor Graça:
"Foi um dia alegre para todos os utentes. Gostei muito de ver as crianças mascaradas"

PÁSCOA – 16 DE MARÇO DE 2016

A atividade "Páscoa" é bastante apreciada por todos devido ao seu caráter religioso e, portanto, motivo óbvio de comemoração.

Tal como nos anos transatos, o Lar de Terceira Idade realiza uma Celebração Eucarística e um Almoço para os utentes, colaboradores, convidados, Sr. Provedor e Sr.ª D.ª Laura Maia. A Eucaristia contou com a participação ativa de alguns utentes no ofertório e o almoço foi marcado pelo convívio e momentos de confraternização entre os presentes. Ainda para este almoço pascal os utentes elaboraram uma lembrança para os convidados (um terço bordado), simbolizando assim este dia.

Utente D. Rosa Mota:
"Adorei a Páscoa, foi maravilhosa! Na Eucaristia participei no ofertório e o almoço foi muito bom."

Celebração Eucarística de Páscoa

As atuações do Dia da Família são sempre uma animação

DIA DA FAMÍLIA – 21 DE MAIO DE 2016

Mais um dia de festa no Lar de Terceira Idade, desta vez dedicado aos utentes e às suas famílias. Assim, como forma de comemorar este dia, convidámos o grupo de teatro "TACCO" (Teatro Amador do Círculo Católico de Operários) para a encenação de uma peça cómica intitulada "A Herança de Faustino Miséria", com o objetivo de proporcionar a todos os presentes uma tarde diferente e animada. Após a apresentação teatral, seguiu-se o bolo e o lanche ajantarado. Foi uma tarde muito bem passada, com muita animação, convívio e alegria.

Gostaríamos de deixar um especial agradecimento ao Grupo de Teatro "TACCO" pela sua disponibilidade e amabilidade de nos trazerem esta peça que contribuiu para que a tarde dos nossos utentes e familiares fosse divertida e especial.

Colaboradora Fátima Marques:
"Todas as atividades no Lar de Terceira Idade são muito importantes para os nossos utentes, mas, quando envolve a família, é sempre especial! É muito bom ver a felicidade dos utentes."

27º ANIVERSÁRIO DO LAR – 1 DE JUNHO DE 2016

E assim chegou mais um Aniversário do Lar de Terceira Idade. Para a comemoração deste dia especial, convidámos o Sr. Provedor a cantar os parabéns e soprar as velas em conjunto com os utentes e colaboradores, permitindo assim algum convívio entre os presentes neste dia de festa. Foi um momento bastante agradável que os utentes tanto apreciam pelo contacto próximo com o Sr. Provedor.

Utente D.ª Adelaide Almeida:
"Foi uma tarde bem passada na companhia do Sr. Provedor e espero que se repita por muitos anos."

CASCATA DE S.JOÃO – 17 DE JUNHO DE 2016

Foi no dia 17 de Junho que o Lar de Terceira Idade inaugurou, pelo seu quarto ano consecutivo, a "Cascata de S. João", integrando assim o roteiro das cascatas São-joaninas da cidade.

Na presença dos utentes, colaboradores, familiares, membros da Mesa Administrativa e da comissão de festas, Sr.ª D.ª Laura Maia, Dra. Elisa Ferraz e comunidade em geral, foi um momento marcante para todos. Obrigado aos colaboradores pelo empenho e dedicação em mais uma cascata de S. João!

Utente D.ª Deolinda Barreto:
"Não vou mentir, a cascata estava muito, muito linda. Não podia estar melhor!"

Tânia Carvalhal

Linda a nossa cascata de S. João!

Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência

Janeiro

Com o frio a bater à porta, as atividades aqueceram o coração!

Destaques:

- Encerramento da "Aldeia de Natal – Touguilândia": durante um mês inteiro, infantários, escolas e instituições encheram a nossa casa para visitar a "Aldeia de Natal Touguilândia"! Recebemo-los de braços abertos com muitas aventuras divertidas. O espírito de Natal contagiou a todos com a sua magia. Foi extraordinário.

- Dia da Magia: este dia é muito aguardado pelos nossos utentes, pois ficam encantados com os espetaculares truques de magia. A adesão foi total, a alegria uma constante, resultando um dia maravilhoso de atividades divertidas.

Mais uma visita numerosa....

Fevereiro

No mês do carnaval foi difícil respirar com tantas atividades…

Destaques:

- Dia Mundial da Rádio: a nossa rádio interna "Rádio Touguilândia", já está apetrechada com as "mais altas tecnologias", pois é uma paixão manifesta dos utentes. Por isso, este dia mundial da rádio foi celebrado com muito entusiasmo, com programações graciosas que fizeram as delícias dos utentes.

- Dia de S. Valentim: que dizer deste dia? Os nossos pares de namorados foram surpreendidos com um lanche temático, preparado com todos os requintes e pormenores. Os olhares cúmplices e marotos falaram mais alto que as palavras. Viva a festa da vida, a festa do amor.

A comemorar na nossa rádio também!

Março

Com a primavera à espreita… floresceram atividades sem fim!

Destaques:

- Via Sacra ao Vivo: o Auditório Municipal de Vila do Conde foi pequeno para receber tantas pessoas que quiseram assistir à Via Sacra ao Vivo apresentada pelos nossos utentes e colaboradores. O público, visivelmente emocionado, aplaudiu de pé os nossos atores, levando para casa o verdadeiro sentido da Páscoa e o verdadeiro valor das pessoas com deficiência.

- Dia Internacional da Mulher: sabendo da importância da mulher na humanização dos cuidados, com a sua sensibilidade, delicadeza e atenção, este dia é sempre comemorado em jeito de gratidão, pois temos grandes mulheres no nosso centro, exemplos de vida, de valor e coragem.

A nossa exibição da Via Sacra ao Vivo no Auditório Municipal

- Inauguração de tela elétrica: com as receitas efetuadas na última Feira Medieval, adquirimos uma tela elétrica de apoio às atividades dos utentes. Foi o delírio total e uma satisfação indescritível. Obrigado a todos os que colaboraram para este propósito que encheu o coração dos utentes de alegria e dignidade.

O nosso presente...espetacular!

Abril

A chuva teima em persistir, mas as atividades foram mil!

Destaques:

- Carrinhos Telecomandados: o Ginásio Clube Vilacondense abriu-nos a sua sala vip de carrinhos telecomandados e o resultado foi brilhante. Os nossos pilotos deram cartas e, apesar de alguns despistes, a vitória da felicidade foi o grande resultado alcançado. Valeu a pena.

- Atividades Desportivas: as provas desportivas, nas diferentes modalidades, estão num momento crucial; por isso, os nossos atletas têm enfrentado cada jornada com grande atitude, para serem classificados para as fases finais. De salientar que os nossos atletas estão envolvidos, e federados, em 9 modalidades: boccia, atletismo, futsal, basquetebol, andebol, ciclismo, ténis de mesa, parahóquei e natação.

Concentração no jogo

Maio

Com o sol a vencer a chuva teimosa, as atividades ganharam novas cores!

Destaques:

- Ação de sensibilização "Higiene Oral": como forma de promover as boas práticas, foi organizada uma ação de sensibilização sobre a higiene oral para os utentes. O Dr. Vasco, de forma muito pedagógica, motivou os utentes a promover uma boa saúde oral. Os presentes ficaram muito satisfeitos e já temos outras iniciativas em agenda.

- Espetáculo "Um Outro Olhar": o Teatro Municipal de Vila do Conde estava repleto para assistir a mais uma edição deste espetáculo. Como habitualmente, escrevemos e produzimos uma peça original, cheia de sentido e emoção, que fez o público rir, emocionar-se, aplaudindo de pé, visivelmente

satisfeito.

Homenagem sentida à nosa Educadora Cristina Pereira no espétáculo do "Um Outro Olhar"

Junho

Finalmente o verão… finalmente o sol para facilitar tantas atividades em agenda!

Destaques:

- Festa de S. João: "finalmente chegou a festa de S. João", diziam muitos utentes. Uma festa tão divertida já deixava saudades… jogo de futebol animado entre utentes e colaboradores, a sardinhada apetitosa, o concurso das quadras, as marchas e a atuação da Tuna Universidade Sénior "Dino Sénior" completaram "um dia perfeito".

- Dia do Peregrino: pela primeira vez, para celebrar o dia do peregrino, fizemos uma peregrinação (a pé) até ao santuário de Balasar, expressando a nossa fé. Foi uma experiência marcante e bonito. Para o ano, os que foram querem repetir, e os que não puderam ir… não querem perder!

A nossa marcha de S. João

NOTA:

Obrigado a todos os colaboradores do CARPD de Touguinha, pois continuam a entusiasmar-se e a superar-se, todos os dias, para fazerem os nossos utentes felizes. Graças ao seu profissionalismo, dedicação e iniciativa, foi possível realizar estas e tantas outras atividades que alegraram o coração dos nossos utentes. Obrigado pela dedicação de cada dia!

Sérgio Pinto

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde

Infância - Inscrições abertas todo o ano

Sede: Rua Rainha Dona Leonor, 123
4480-247 Vila do Conde
Tel. 252 249 100
Fax. 252 633 251
Email. geral@scmvc.pt
Site. www.scmvc.pt

Centro Social em Macieira

Casa da Criança

Assurance in Social Services

Centros Certificados pelo Referencial Equass Assurance

Creche * Jardim de Infância * Centro de Atividades e Tempos Livres

Casa da Criança

Sonhar, Aprender e Repartir

Continuando a ter como suporte de todas as atividades realizadas na Casa da Criança, o tema do projeto educativo "Sonhar, Aprender e Repartir", procuramos contribuir de forma significativa para o aumento da qualidade de vida e bem-estar dos nossos utentes. Através destas atividades, empoderamos as crianças, transmitindo-lhes valores fundamentais para a sua individualidade e autodeterminação. Este tema assumiu um papel imprescindível na vida e aprendizagem das crianças, uma vez que fortaleceu e amadureceu consciências e laços de afetividade. De janeiro a junho de 2016, realizaram-se diversas atividades, embora algumas com maior impacto para as crianças e junto da comunidade, tais como:

19 de Março – Dia do Pai

Os pais hoje vieram à escola!!! Que bom!!

Este ano o Dia do Pai foi celebrado no sábado, logo antecipamos a festa um dia pois quisemos que os papás viessem celebrar à nossa escola, este dia tão importante. A primeira surpresa, assim que os papás entraram no nosso pavilhão que estava todo preparado para os receber, foi cantar a música "Eu gosto é do papá", que ensaiamos vezes sem conta, para que fosse perfeito. Fizemos um desenho em conjunto e terminamos com um delicioso lanche…Adorei divertir-me com o meu herói…

22 de Abril – Dia Mundial do Livro

E poque hoje é o Dia do Livro... aqui está ele...

Quanto mais cedo uma criança tiver contacto com livros e perceber o prazer que a leitura produz, maior será a probabilidade de se tornar um adulto leitor. Ler, desperta o sentido crítico das crianças, aumenta o seu conhecimento geral, estimula a criatividade, aumenta o vocabulário e facilita a escrita. Como sabemos o quanto é importante que as crianças criem o hábito de ler, elaborámos um pequeno livro, com o título "Um dia feliz na Casa da Criança" e oferecemo-lo aos utentes do Lar de Idosos da SCMVC. Esta iniciativa proporcionou o contacto entre crianças e idosos além de incentivar as crianças a ler e perceber o que é um livro.

29 de Abril - Dia da Mãe

Neste dia, que tão especial é para a minha mamã, assim que cheguei à Casa da Criança, estranhei... A minha mãe não foi em-

O colo da mamã é tão booommm...

bora assim que chegamos?? Que estranho… Mas logo percebi que afinal havia uma razão: o pequeno almoço estava à nossa espera...e que pequeno almoço!! As mesas cor de rosa, as flores, os bolos, o leite, sumo…tudo o que era preciso para começar o dia feliz..e ao lado da minha mais que tudo, a minha mamã.

1 de Junho – Dia Mundial da Criança

Tão esperado este dia…almoçámos massa à bolonhesa, que é a nossa comida favorita, acompanhada com sumo e uma doce mousse de chocolate e ainda levámos para casa um delicioso chupa-chupa. Tivemos 3 palhaços toda a tarde só para nós, fazendo pinturas faciais e balões de formas muito engraçadas.

Hoje é o nosso dia!!!!

2 de Junho – Dia Mundial da Família

A relação entre escola e família é essencial para que as crianças se possam integrar no ambiente escolar de modo favorável e para que os pais estabeleçam com a escola um vínculo de confiança. É com este pressuposto, que procuramos incluir sempre que possível a famílias das crianças que frequentam o centro, nas atividades realizadas. Sabemos que desta forma, os laços entre pais e filhos irão ficar fortalecidos assim como os laços de amizade e convivência. Para que esta união se tornasse mais forte ainda, formámos um cordão humano que "abraçou" o edifício da Casa da Criança. Esta atividade, além de fortalecer os laços entre criança e família, procurou transmitir a todos os presentes que é com união que os sonhos e desejos se realizam.

24 de Junho – S. João – "Marcha da Partilha"

Mais uma atividade, mais uma participação dos familiares nas atividades do Centro. Todos sabemos que a comunidade adora festejar o S. João e todas as tradições que esta festa abrange. Vestimos as crianças a rigor, arcos de S. João em punho, música a tocar e toca a "marchar". Durante 30minutos desfilámos na rua Rainha D.ª Leonor e foi lindo de ver como as crianças encararam com tanto empenho o papel que lhe foi atribuído, conduzindo de forma exemplar a "Marcha da Partilha". Partilha esta, que se traduziu num momento de alegria e afeto entre as crianças e os seus familiares que orgulhosamente marcharam, cantaram e dançaram.

A marcha da partilha está na rua!

Atividades Extracurriculares

Durante o mês de Junho, foi possível que todos os familiares das crianças, participassem com os seus educandos numa sessão das atividades extracurriculares (Karaté, Inglês, Hip Hop, Música e Ioga), possibilitando que desta forma, se envolva e dê a conhecer o trabalho desenvolvido com as crianças nestas atividades.

Agora vamos de férias, que bem precisamos…praia, piscina, sol (com protetor solar, claro). Boas férias.

Nuno Carvalho

Centro Social em Macieira

Sonhar, Aprender e Repartir

Convidaram-se as crianças e suas famílias a realizar um trabalho alusivo ao tema do nosso projeto educativo. As famílias aderiram e foram vários e diversificados os trabalhos que chegaram. Houve desenhos, colagens, esculturas, todos feitos a pensar nos outros, em dar e ser feliz a dar. Estes trabalhos foram reunidos e resultaram numa exposição bastante visitada e apreciada por todos.

Os nossos trabalhos do projeto educativo

Dia aberto aos pais

Neste dia cada sala recebeu os pais dos seus meninos durante todo o dia. Houve oportunidade para pintar, desenhar, fazer uma pulseira, ver fotografias e trabalhos feitos pelas crianças e brincar bastante. Este é um momento muito apreciado tanto pelos pais como pelas crianças, que se deliciam com a presença dos familiares, querendo sempre mostrar tudo o que existe e que fazem na sua sala.

É tão giro quando os pais vêm à nossa escola!

Nós com Nariz Vermelho

Operação Nariz Vermelho

Envolvidos num espírito de solidariedade e procurando ajudar os outros, as crianças e adultos do Centro vestiram-se a rigor e fizeram a festa. Não faltaram Doutores e Doutoras Palhaço com os seus narizes vermelhos a animar toda a gente. Nesta atividade o Centro Social em Macieira participou na Operação Nariz Vermelho, que apoia crianças hospitalizadas.

No dia do Livro tivemos uma contadora de histórias

Dia do Livro Infantil

Com o apoio da Câmara Municipal pudemos celebrar o Dia do Livro Infantil sem sair do Centro. Dos mais pequenos aos mais crescidos, todos tiveram oportunidade de ouvir e explorar a história que nos trouxe a educadora Laurinda. Os mais crescidos ficaram contentes por a receber na sua "casa" e ouvi-la contar a bonita história "Adivinha quanto eu gosto de ti".

Mercadinho da Primavera

Pelo segundo ano consecutivo o Centro Social em Macieira abriu as suas portas a pais, familiares e demais comunidade para uma tarde de vendas, jogos e convívio. Ninguém quis faltar a este convívio animado com produtos hortícolas, bolos, música, jogos e fotografias. Ninguém resistiu aos pães com chouriço e às deliciosas bifanas, quase não chegavam para as encomendas! Todos se empenharam e usufruíram desta tarde fantástica.

A nossa passagem pelo mercado ficou registada

Dia da Família

No Dia da Família convidámos os familiares a assistir ao Hino da Nutriciência, cantado pelos meninos dos 4 e 5 anos. Também assistiram ao teatro "Rainha da Misericórdia", apresentado pelos idosos do Lar de Terceira Idade. E seguiram depois para um lanche convívio, criando assim um ambiente de encontro e interação.

Dia Mundial da Criança

Para nós as crianças são tudo e são o melhor do mundo. Como tal não podíamos deixar de comemorar o seu dia e de lhes proporcionar momentos de diversão e fantasia. Desta vez enchemos o Centro com insufláveis e as crianças encheram o ar com os seus risos, gargalhadas e gritos de alegria.

Adorámos brincar nos insufláveis

Ser Solidário

Finalizámos o ano letivo a pensar nos outros, em dar e apoiar quem precisa, mesmo que a nossa ajuda seja pequena. Com filmes, jogos e mensagens procurámos sensibilizar crianças, pais e todos quantos nos visitaram.

Ana Paula Loureiro

Convívio da solidariedade

Centro Rainha Dona Leonor

O Centro Rainha D. Leonor apostou, neste primeiro semestre de 2016, na humanização dos serviços prestados aos residentes. A opção relativa às atividades a desenvolver teve em conta as caraterísticas dos utentes, os seus gostos e desejos pessoais, a falta de mobilidade, a saúde, a impossibilidade de estes se ausentarem do centro e pretendeu ir ao encontro de todos e cada um.

Assim, para além das atividades relacionadas com as datas festivas do nosso calendário, organizou-se ainda um colóquio e um recital de poesia, para além das aulas de ginástica e a dinamização de ateliers variados.

Todas as atividades desenvolvidas proporcionaram grande satisfação aos participantes, tendo contribuído não só para combater o sedentarismo dos residentes, mas também o seu isolamento, proporcionando-lhes oportunidades de interação social.

Elisabete Monteiro

Fevereiro
Dia dos Namorados

Revivemos hoje um sentimento que nos fez feliz! E tantos anos passados sem o esquecer! Porquê? Creio ser porque o amor foi sempre o sentimento que nos fez viver e nos deixou a inesquecível herança da recordação, uma força que sempre apaga as vicissitudes com que nos deparamos na VIDA.

Para tornar mais marcante, vivido com mais calor, a Santa Casa tudo fez para o recordarmos com alguma alegria de outrora: facultou-nos um lugar apropriado e materiais adequados com que pudéssemos elaborar trabalhos alusivos a este dia. E, então, na "Salinha dos saberes", sob a orientação e grande ajuda da nossa "Responsável pelas atividades", Senhora D.ª Elisabete Monteiro, foram criados corações de tamanhos diversos, pois são eles o maior símbolo do AMOR. Serviram

A nossa decoração

para adornar e alegrar a nossa sala de refeições, onde nos foi servido um jantar muito bem confecionado e, à sobremesa, fomos mimados com um delicioso bolo de chocolate, no cimo do qual vinha um pequeno coração enfeitado com um delicado lacinho vermelho.

É um dia que jamais esqueceremos
Relíquia bem guardada no coração;
É um dia que sempre encontraremos
Na fogueira ardente da recordação!

Residente, Prof. Joalina Pinheiro

Abril
Colóquio "Os soldados portugueses…"

No dia 18 de abril de 2016, no ginásio do CRDL da SCMVC, realizou-se pelas 10h30 uma conferência titulada "100anos da 1ª Guerra Mundial". Foi orador o Lic. Adriano Azevedo, jurista que se fez acompanhar pelo

Participantes do colóquio

seu primo João Faria, filho do combatente da 1ª Grande Guerra. O orador iniciou a sua participação com o desempenho dos soldados barcelenses, dado o orador ser natural de Barcelos e Barcelos ter sido o concelho que mais combatentes formaram as Corpo Expedicionário Português.

Residente, Dr. Adriano Azevedo

Conto "O casamento da franga"

Enquadrada no tema deste ano «Atelier Gerações», realizou-se uma visita ao Centro Social em Macieira.

Connosco levámos uma estória: «O casamento da Franga» de Jaime Cortesão. Mas claro, a estória não teria graça se não fosse acompanhada pela respetiva bicharada… …,que, com a superintendência da Responsável pelas atividades, Elisabete Monteiro, foi construída no nosso «Atelier de Saberes».

A nossa utente, Maria Teresa Barrosa, fez as vozes de cada um dos animaizinhos e, no fim, os meninos, também eles, cantaram de galo, de galinha, miaram, chiaram como o rato, uivaram como o lobo, e até foram pardal!

Mais uma vez aquelas crianças foram umas queridas, nada intimidadas pela diferença óbvia de idades entre elas e nós.

No fim bateram palmas com grande entusiasmo, pois a verdade é que são um público pouco exigente…

Foram momentos de uma convivência muito saudável e amiga.

Terminamos com um adeus e até à próxima.

Residentes - Dr.ª Amélia Rothes
Dr.ª Teresa Alvite
Prof.ª Maria de Lourdes

É sempre divertido contar histórias aos mais pequenos

Junho
Recital "Momentos de poesia"

No passado dia 14 de junho de 2016, realizou-se a atividade "Momentos de Poesia" no "ginásio" do Centro. Um espaço arejado, confortável e com sistema de som para que todos os presentes ouvissem o que se declamou. Foram oradores: DRª. Amélia Rothes, Dr. Pedro Rothes, Drª. Eva Rothes, D.Alice Amaral, D. Graça Fonte e a Drª. Teresa Barrosa.

É uma atividade que se deve repetir para que os utentes se divirtam. É de aplaudir estas iniciativas.

No fim houve um coffee - end e foram trocadas opiniões.

Residente, D.ª Graça Fonte

Dra. Teresa Barrosa no uso da palavra

Centro Prof. Doutor Jorge de Azevedo Maia

Janeiro

No mês de Janeiro, assinalámos o Dia Mundial do Mágico, com uma sessão "caseira" de cinema onde foram passados filmes relacionados com a magia.

Fevereiro

Fevereiro trouxe consigo o Carnaval, data muito apreciada pelos nossos utentes:

- "Jogos, brincadeiras, máscaras e diversão marcaram o dia! Gostei muito de ser enfermeira!"- **Lília Castro**

Todos mascarados para brincar no carnaval

E não podemos deixar passar este mês sem assinalar o aniversário do nosso centro.

No passado dia 10 de Fevereiro assinalou-se o 2º aniversário do Centro de Reabilitação Prof. Dr. Jorge Azevedo Maia. Para assinalar data tão importante, foi com imensa alegria que os utentes receberam o Eng.º Arteiro que, após uma exposição acerca do nosso cantinho aromático, os deliciou com várias músicas tradicionais portuguesas. Para tal, fez-se acompanhar pelo cavaquinho, ficando os utentes responsáveis por diversos instrumentos musicais, tais como bombo, ferrinhos, pandeiretas, entre outros.

Sr. Provedor e Dr. Carlos numa saudável competição

À festa não faltou o Sr. Provedor, que desafiou para uma partida de ténis de mesa o Dr. Carlos Santos! No final, todos cantaram os parabéns ao centro, desejando que este continue a crescer e a proporcionar momentos especiais aos utentes.

Março

No dia 1 de Março comemorámos o Dia Mundial da Proteção Civil com uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde. Uma viagem no tempo até ao passado, com visita ao museu e um passeio no presente, com explicações sobre viaturas, equipamentos de proteção e instalações:

- "Gostei muito da visita, o quartel é muito grande!"- **Manuela Félix**

No Dia da Floresta, o guarda-chuva realizado pelos nossos utentes desfilou nas ruas da cidade. E que vaidosos estavam os nossos utentes!

Todos vaidosos a desfilar o nosso guarda-chuva

Abril

No dia Mundial da Atividade Física, o polidesportivo encheu-se de energia para mais um dia de atividades!

No dia Mundial da Dança recebemos a professora Filipa que nos deu uma aula de Zumba. No final, foi altura dos nossos utentes lhe mostrarem a coreografia por nós ensaiada:

- "Foi muito fixe, a professora podia vir mais vezes ao centro."- **Jorge Pereira**

Até o Agostinho zumba!

Maio

Os nossos utentes participaram deliciados na peça de teatro "Um outro olhar", em parceria com os colegas do CARPD, realizada mais uma vez no Teatro Municipal de Vila do Conde. Uma peça muito emotiva que levou todos os que assistiam às lagrimas!

Ainda no mês de Maio realizou-se mais uma vez a Milha da Misericórdia, onde os atletas de Fajozes participaram com entusiasmo, com direito a uma grande claque!

Atletas e colegas, todos juntos antes da prova

Junho

O mês de Junho trouxe consigo o tão aguardado calor que permitiu a realização de imensas atividades. A visita à Casa de Agrelos foi uma delas, manhã aguardada com expectativa por todos, que se divertiram a limpar e a montar o cavalo de nome Hebraico:

- "Adorei montar o cavalo, ele era muito meiguinho!"- **Luís Carlos Silva**

No picadeiro com o hebraico

Também neste mês, a União das Misericórdias Portuguesas promoveu uma peregrinação a Fátima, o que permitiu a muitos dos nossos utentes fazer uma visita ansiada:

- "Gostei muito de assistir à missa no santuário!" **Solange Ferreira**

Para finalizar o mês em beleza, dia 30 fomos até Vila Nova de Cerveira conhecer o Parque de Lazer do Castelinho. Com atividades variadas, todos satisfizeram os seus gostos, passando um dia diferente e bem divertido:

- "O passeio foi muito bom, o parque era muito agradável e bonito!"- **Fernanda Félix**

É só estilo Gabriel!